

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



REFERENCIAL DE CURSO
CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE
DE MERCADORIAS PERIGOSAS

Outubro de 2020

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

DOC I – CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO		CÓDIGO: CHVIATMERC	
CURSO: CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS		PAG 1 DE 1 PAG	
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO			
Utilizador/Pólo de Formação que propõe: Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR). Data ____ / ____ / ____ Assinatura _____	Unidade Formadora: ES Envio de documento justificativo à DF (ETR). Data <u>19/07/2020</u> Assinatura _____	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo a criação do curso. À <u>ES</u> (EPR) para proceder à conceção do Curso. Devolver à <u>ES</u> (EPR) com despacho de indeferimento. Data <u>12/10/2020</u> Assinatura _____	
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL			
Unidade Formadora: ES Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF Data <u>23/07/2020</u> Assinatura _____	DF (RTEQ/EM): Envie-se ao utilizador (OCAD;U/E/O): _____ para aprovação. Data <u>09/10/20</u> Assinatura _____	Utilizador (OCAD;U/E/O): Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional. Data ____ / ____ / ____ Assinatura _____	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil do Cargo/Profissional. À <u>ES</u> (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação. Data <u>12/10/2020</u> Assinatura _____
PERFIL DE FORMAÇÃO			
Unidade Formadora: ES Envio do Perfil de Formação à DF Data <u>16/09/2020</u> Assinatura _____	DF (RTEQ/EM): Concordo com o Perfil de Formação. Data <u>09/10/20</u> Assinatura _____	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Formação. À <u>ES</u> (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação. Data <u>12/10/2020</u> Assinatura _____	
PERFIL DE AVALIAÇÃO			
Unidade Formadora: ES Envio do Perfil de Avaliação à DF Data <u>16/09/2020</u> Assinatura _____	A:RACC/DF: Concordo com o Perfil de Avaliação. Data <u>09/10/2020</u> Assinatura _____	DF (RTEQ/EM): Concordo com o Perfil de Avaliação Data <u>09/10/20</u> Assinatura _____	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Avaliação. Data <u>12/10/2020</u> Assinatura _____
REFERENCIAL DE CURSO			
DF (ETR): Aprovo o Referencial de Curso <u>CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS</u> Data <u>12/ outubro / 2020</u> Assinatura _____			

ModDocRC 01

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO II
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO**

**CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE
MERCADORIAS PERIGOSAS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	PÁGINA 1 DE 5 PÁGINAS	

1. CONTEXTO

a. **Necessidades de formação**

- (1) Recentemente, através da Diretiva n.º 045/CEMGFA/17, de 11DEZ17 e da Diretiva n.º 41/CEME/18, de 06ABR18, foram definidas um conjunto de orientações a serem seguidas:
- (a) As munições e explosivos enviados por U/E/O para serem transportados por via terrestre ou em aeronaves militares devem ser embalados, marcados, etiquetados e documentados sob supervisão de um militar com certificado de formação válido para expedição de carga aérea perigosa, no caso do transporte aéreo e curso de conselheiro de segurança no caso de transportes terrestres;
 - (b) No caso do transporte terrestre, os militares devem estar habilitados com as competências, formação técnica e treino necessários ao desempenho das missões de transporte de munições e explosivos;
 - (c) Em situações de contingência normal e em transporte planeado, devem ser atendidos os seguintes requisitos:
 - 1. Os veículos a utilizar devem estar aprovados para o transporte de munições e explosivos (de acordo com a parte 9 do Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada);
 - 2. Os condutores devem ter o certificado de formação válido em curso base de transporte de mercadorias perigosas por estrada, bem como a especialização para o transporte de classe 1- Matérias e objetos explosivos. Os chefes de viatura e todos os militares transportados devem ter formação de acordo com o artigo 8.2.3 do Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada;
 - 3. Todos os militares envolvidos no manuseamento e transporte de matérias perigosas devem ter as qualificações apropriadas ao desempenho das funções e conhecimento das regulamentações existentes.
- (2) De acordo com a Diretiva n.º 41/CEME/18, de 06ABR18:
- (a) A implementação da Norma de Segurança sobre Armazenamento e Transporte de Material Militar (NSATMM) implicará um investimento por parte do Exército em infraestruturas, meios, formação, num prazo de dez anos;
 - (b) O Comando do Pessoal elabora um programa de formação dos recursos humanos, com sólidos conhecimentos de segurança militar, para garantir proficiência em todas as missões de segurança realizadas pelas U/E/O do Exército Português, onde se

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	PÁGINA 2 DE 5 PÁGINAS	

incluem os condutores e os militares que executem as escoltas, com cronograma temporal adequado, para a implementação da NSATMM;

- (3) A Escola dos Serviços (ES), antevendo as necessidades de formação do Exército, em virtude de não ser certificada para a formação de ADR, cujo processo se encontra em análise e não havendo no Exército formação específica nesta área, identifica-se uma lacuna nesta área.

b. Âmbito de aplicação do curso

O presente curso destina-se a habilitar os formandos com o curso de Chefes de Viatura de Transporte de Mercadorias Perigosas, possibilitando o exercício de funções de chefia ligadas ao Manuseamento e Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada.

c. Natureza do curso

Curso de Aperfeiçoamento.

d. Cursos relacionados

- (1) Curso de Formação de Oficiais e Sargentos do QP;
- (2) Curso de Formação de Oficiais e Sargentos RV/RC;
- (3) Curso de Promoção a Cabo;
- (4) Curso de Conductor Militar da Categoria B, ou ser possuidor de Carta de Condução Civil válida para a Categoria B.

e. Diplomas/Certificados

- (1) Aos formandos que atinjam o final do curso com aproveitamento será emitido um Certificado de Formação Profissional emitido pela ES;
- (1) Será publicada em Ordem de Serviço a classificação de todos os formandos e será averbado na folha de matrícula a frequência da ação de formação com a respetiva classificação.

f. Duração do curso

O curso tem a duração prevista de 24 horas distribuídas por 03 DUF.

g. Número de cursos por ano

Dois cursos por ano.

h. Durabilidade da qualificação

O Referencial de Curso deverá ser revisto sempre que se considere necessário, nomeadamente decorrente de alterações da regulamentação aplicável e de novos equipamentos ao dispor do Exército, ajustando-se às necessidades e à qualidade da formação.

i. Unidade formadora

Escola dos Serviços.

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	PÁGINA 3 DE 5 PÁGINAS	

j. Polo de formação

Não aplicável.

k. Locais de formação

Póvoa de Varzim ou outro local quando superiormente autorizado.

l. Classificação de Segurança

Não classificado.

2. FORMANDOS

a. Natureza

Prioritariamente Oficiais, Sargentos e Cabos do Exército, podendo ser frequentado por elementos dos outros ramos das forças armadas ou forças de segurança, nomeadamente GNR, quando determinado pelo Comando do Exército.

b. Pré-requisitos

- (1) Ser Oficial, Sargento do QP ou RV/RC, ou Cabo RV/RC;
- (2) Habilitado a Conduzir Viaturas militares Categoria B, ou com Carta de Condução Civil válida para a Categoria B;
- (3) Possuir o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Oficiais e Sargentos) e 9º ano de escolaridade (Cabos).

c. Quantitativos

- (1) Número máximo de formandos: 20 (Oficiais – 04 vagas, Sargentos – 10 vagas e Cabos – 06 vagas);
- (2) Número mínimo de formandos: 10 (Oficiais – 02 vagas, Sargentos – 06 vagas e Cabos - 02 vagas).

d. Validade da qualificação

A qualificação é válida durante cinco anos.

e. Nomeação

Os formandos deverão ser propostos pelo Cmdt/Dir/Ch das U/E/O respetivas, sendo nomeados para o curso pela DARH do Comando do Pessoal do Exército.

f. Não aproveitamento ou exclusão

O não aproveitamento por falta de rendimento escolar, ou a exclusão do curso por excesso de faltas ou por motivos disciplinares, implicam o regresso à sua U/E/O de origem e a não obtenção da Certificação do Curso.

g. Período de carência

Não aplicável.

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	PÁGINA 4 DE 5 PÁGINAS	

3. FORMADORES

a. Requisitos académicos

Deve possuir habilitação académica adequada e possuir qualificação de nível igual ou superior ao nível a atribuir aos formandos à saída do curso, nos domínios em que desenvolve a formação.

b. Requisitos técnico-científicos

- (1) Possuir formação científica ou técnica e pedagógica adequadas para cada área de educação e formação para a qual solicite certificação, nos termos do definido na Portaria nº 851/2010 de 6 de setembro, com a atual redação da alínea c) do ponto 1 dos Requisitos de estrutura e organização internas do Anexo I da Portaria nº 208/2013 de 26 de junho;
- (2) O Curso pode ser ministrado por formadores da categoria de Oficiais ou de Sargentos habilitados com o Curso de Conselheiro de Segurança.

c. Requisitos pedagógicos

Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF) com o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

d. Quantitativos

No mínimo um formador responsável.

e. Nomeação

Os formadores e diretor de curso são nomeados pelo Comandante da Escola dos Serviços, sob proposta do chefe do Departamento de Formação.

f. Outros requisitos

Nada a referir.

4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

a. Financeiros

Custos imputáveis à U/E/O	291,09 €
Custos imputáveis à FN	4.608,93 €

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2020, são variáveis e propensos a alterações tendo em conta as atualizações económicas anuais.

b. Materiais

Conforme consta na Ficha de Controlo de Custos da Formação (FCCF) em vigor.

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC-P-
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	PÁGINA 5 DE 5 PÁGINAS	

5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA

Este curso vem colmatar uma lacuna de formação no âmbito das funções de Chefe de Viatura de Transporte de Mercadorias Perigosas.

Este documento respeita o Manual Didático 240-03 Modelo de Referencial de Curso.

Propõe-se a elaboração da restante documentação.

6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIFICAÇÃO (RTEQ)

O presente documento respeita o manual em vigor.

Propõe-se a aprovação.

A consideração superior,

29 out 20

7. DESPACHO EXMO. MGEN DIRETOR DA FORMAÇÃO

Aprorro o proposto.

12/10/20

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL PROFISSIONAL

**CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE
MERCADORIAS PERIGOSAS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERCPC
DOC III	PERFIL PROFISSIONAL	PÁGINA 1 DE 7 PÁGINAS	

1. **DESIGNAÇÃO DO PROFISSIONAL**

a. **Código Profissional:** CHVIATMERCPC

b. **Nome do Profissional:** Chefe de Viatura de Transporte de Mercadorias Perigosas.

2. **CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO**

Oficiais, Sargentos e Cabos do Exército.

3. **CREDÊNCIAÇÃO**

a. **Nacional:** Não necessita de Credenciação;

b. **NATO:** Não necessita de Credenciação.

4. **ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO**

Logística e Operações de Viaturas.

5. **REPORTA A**

Comandante/Chefe direto da Secção de Transportes/Movimento Auto ou Conselheiro de Segurança.

6. **QUALIFICAÇÕES**

a. **QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS**

(1) Experiência profissional

Nada a referir.

(2) Nível de habilitações escolares

Ter no mínimo 9º ano de escolaridade.

(3) Formação militar

Curso de Formação de Oficiais/Sargentos do QP ou RV/RC, CPCb, ou equivalente nos outros Ramos.

(4) Nível linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing) Inglês

Nada a referir.

(5) Conhecimentos informáticos e de processamento de dados

Nada a referir.

(6) Outras qualificações

Habilitado a conduzir Viaturas militares Categoria B, ou com Carta de Condução Civil válida para a Categoria B.

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC III	PERFIL PROFISSIONAL	PÁGINA 2 DE 7 PÁGINAS	

b. QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS

- (1) Experiência profissional
Nada a referir.
- (2) Nível de habilitações escolares
12º ano de escolaridade.
- (3) Formação Militar
Curso de Formação de Oficiais/Sargentos do QP ou RV/RC, CPCb, ou equivalente nos outros Ramos.
- (4) Nível linguístico
Nada a referir.
- (5) Outras Qualificações
Nada a referir.

7. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)

- a. Responsável pelo cumprimento da segurança do pessoal e material transportado;
- b. Responsável pelo cumprimento rigoroso do itinerário estabelecido, justificando qualquer alteração que no mesmo tenha sido introduzida;
- c. Responsável por garantir a aplicação de medidas de segurança necessárias quando ocorrer um incidente, quer para a sua própria segurança ou do público em geral, quer para a proteção do meio ambiente, de modo a limitar os efeitos do incidente;
- d. Responsável pela elaboração de relatórios e reportamento ao superior hierárquico de todas as anomalias/incidentes ocorridos no transporte de mercadorias perigosas.

8. FUNÇÕES PRINCIPAIS

Supervisar o cumprimento dos procedimentos legais no transporte de mercadorias perigosas.

9. COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

1. Sentido de Responsabilidade – Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.

Indicadores comportamentais:

- Cumpre as regras de segurança e assegura que todos os elementos à sua responsabilidade cumprem as mesmas;
- Zela pelo bom estado e funcionamento de todo o equipamento à sua responsabilidade;
- Cumpre as regras e regulamentos relativos ao funcionamento do serviço.

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC III	PERFIL PROFISSIONAL	PÁGINA 3 DE 7 PÁGINAS	

2. Autoconfiança - Demonstra confiança e firmeza na realização das suas tarefas mesmo perante situações de adversidade.

Indicadores comportamentais:

- Manifesta confiança ao expor a sua posição com clareza e firmeza mesmo em situações conflituosas;
- Reage com firmeza e confiança em situações de adversidade;
- Enfrenta novos desafios e responsabilidades com determinação.

3. Relações Interpessoais - Interage de forma adequada em diferentes contextos e com pessoas de diferentes culturas, tendo uma atitude facilitadora no relacionamento.

Indicadores comportamentais:

- Pauta o seu relacionamento através dos valores e virtudes militares;
- Contribui para a manutenção e fortalecimento das relações interpessoais;
- Afirma o seu papel enquanto mediador resolvendo os conflitos, utilizando estratégias que revelem bom senso e respeito pelos outros.

4. Planeamento e Organização - Organiza o seu trabalho e coordena com os seus subordinados as tarefas a realizar. Estabelece prioridades de ação fazendo uma gestão de tempo e de recursos necessários para o alcance dos objetivos de forma eficaz.

Indicadores comportamentais:

- Planeia antecipadamente o seu trabalho de acordo com os objetivos estabelecidos;
- Organiza as suas atividades e tarefas segundo as prioridades e prazos a cumprir;
- Avalia frequentemente o seu trabalho antecipando alterações imprevistas.

5. Resiliência – Mantem as suas capacidades físicas, cognitivas, técnicas e emocionais perante situações geradoras de stress.

Indicadores comportamentais:

- Mantém-se apto a encontrar alternativas para resolver situações ou minimizar os impactos negativos, mesmo em contextos adversos;
- Trabalha sob pressão, condições adversas e mantém um elevado desempenho;
- Mantém-se calmo perante situações adversas conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar os impactos negativos.

6. Resolução de Problemas - Identifica problemas e realiza análises para obter melhores soluções respondendo rapidamente aos novos desafios.

Indicadores comportamentais:

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC III	PERFIL PROFISSIONAL	PÁGINA 4 DE 7 PÁGINAS	

- Identifica problemas e as suas causas;
- Apresenta soluções adaptadas aos meios materiais e humanos disponíveis;
- Antecipa os problemas e produz alternativas/modalidades de ação realistas.

7. Proatividade – Age de forma proactiva na resolução dos problemas decorrentes das suas funções.

Indicadores comportamentais:

- Executa as suas funções com espírito de missão, sem necessidade de supervisão constante;
- Sugere novas práticas de trabalho com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço;
- Responde com prontidão a novas tarefas ou outras solicitações.

8. Comando e Liderança – Desenvolve um sentido de missão no grupo promovendo um ambiente de confiança e respeito. Inspira e motiva o grupo na persecução dos objetivos.

Indicadores comportamentais:

- Motiva, inspira e mobiliza os militares no cumprimento dos seus deveres em prol da missão;
- Age com uma conduta exemplar para com os seus subordinados e superiores;
- Incute a responsabilização nos subordinados sobre os seus comportamentos.

10. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

(Diagrama Escalar)

CÓDIGO PROFISSIONAL:		CHVIATMERC	
DESIGNAÇÃO DO PROFISSIONAL:		Chefe de Viatura de Transporte de Mercadorias Perigosas	
ATIVIDADE		TAREFA	
A	Assegurar o cumprimento das prescrições gerais da regulamentação relativa aos intervenientes no transporte de mercadorias perigosas.	1	Salvaguardar o cumprimento dos requisitos para a tripulação.
		2	Verificar a aplicação dos procedimentos relativos às obrigações de segurança dos intervenientes no transporte.
B	Assegurar o cumprimento das prescrições específicas da regulamentação relativa ao	1	Supervisar a sinalização do perigo no transporte.
		2	Verificar a regularidade dos documentos da viatura militar no transporte.

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC III	PERFIL PROFISSIONAL	PÁGINA 5 DE 7 PÁGINAS	

	transporte de mercadorias perigosas.	3	Sensibilizar para o cumprimento das condições de segurança do veículo.
		4	Supervisar o cumprimento das isenções associadas às operações de transporte.
		5	Supervisar o cumprimento da legislação militar de transporte de mercadorias perigosas.
C	Assegurar o cumprimento da regulamentação relativa aos procedimentos de manuseamento em condições de segurança e nas intervenções de emergência.	1	Supervisar a aplicação dos procedimentos relativos aos riscos apresentados.
		2	Sensibilizar para os procedimentos de carga/descarga.
		3	Supervisionar o emprego dos equipamentos obrigatórios do veículo e condutor no transporte de mercadorias perigosas.
		4	Verificar o cumprimento das restrições na circulação em túneis.
		5	Colaborar na atuação em situações de perigo (incêndio e/ou explosão).

11. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO

a. Ambientais

A diversidade de funções passíveis de serem desempenhados pelos Chefes de Viaturas de Mercadorias Perigosas do QP e em RV/RC poderão ter emprego em ambiente operacional, exigindo a adequação a estas condições.

Condições	Frequência de Exposição		
	Mín	Méd	Máx
Exposição a pó e sujidade intensa	X		
Exposição a níveis elevados de ruído (viaturas/disparos)			X
Exposição a óleos e gorduras			X
Trabalhar em locais fechados e exíguos		X	
Atuar dentro de água, chuva ou sujeito a humidade ou vapores	X		
Sujeição a viagens longas			X
Atuar sob condições de frio extremo	X		
Exposição previsível a vibrações		X	

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC III	PERFIL PROFISSIONAL	PÁGINA 6 DE 7 PÁGINAS	

Exposição potencial a choques elétricos	X		
Exposição previsível a radiações		X	
Exposição a fumos intensos	X		
Exposição a ambientes de elevado Risco Sanitário		X	
Trabalhar em locais elevados	X		
Exposição potencial a químicos tóxicos		X	
Atuar sob condições de calor extremo	X		
Exposição a níveis elevados de violência	X		

b. Físicas

Algumas missões poderão exigir elevada resistência física, na execução da tarefa de Chefe de Viatura, durante períodos mais prolongados e em condições adversas.

Condições Físicas	Frequência		
	Mín	Méd	Máx
Operar ou regular material em complexidade e precisão, manipular, tatear ou montar/desmontar material, armamento ou equipamento.		X	
Detetar variações/alterações de aspetos particulares de materiais/equipamentos.			X
Reter e recuperar informações recebidas ou factos de natureza verbal como nomes de objetos, lugares e Pessoas. (Ex: memorização relacionada com missão/ ordens).			X
Transmitir ordens utilizando vários níveis e tonalidades de voz, conforme a situação.			X
Aplicar a força dos braços ao levantar pesos, pendurar-se ou executar pistas de obstáculos/exercícios/treinos/apoios.	X		
Reter e lembrar informações recebidas e imagens visuais como sinais, padrões, cores ou números. (Ex: alterações no terreno).		X	
Detetar com grande abrangência os objetos no seu campo de visão.	X		
Aplicar a força abdominal, lombar ou de ombros, dobrar-se, ajoelhar	X		

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC III	PERFIL PROFISSIONAL	PÁGINA 7 DE 7 PÁGINAS	

ou rastejar durante a execução das missões atribuídas.			
Aplicar força e resistência física em saltos, corridas/marchas em longas distâncias.	X		
Distinguir com exatidão a forma e pormenor dos objetivos ou peças (com ou sem óculos) em desmontagens minuciosas ou na análise de cartas.	X		
Aplicar a coordenação das mãos, braços e pernas na transposição de obstáculos/ subir/ trepar ou escalar.	X		
Detetar variações/alterações na sua zona de ação que possam interferir na missão.		X	
Recuperar rapidamente de períodos prolongados de esforço físico intenso.	X		
Avaliar e distinguir sabores e odores.		X	
Avaliar distâncias e profundidades, na observação do terreno ou na observação da progressão de forças no terreno.	X		
Manter e/ou recuperar o equilíbrio em plataformas exíguas, instáveis ou elevadas (Pórticos, cordas, árvores, etc.).	X		

c. Sociais / Psicológicas

Trabalhar de forma, quer isolada, quer integrada na equipa de Chefes de Viatura da sua U/E/O.

d. Dificuldades

- (1) Supervisar a condução particularmente difícil em itinerários todo o terreno (irregularidade no relevo, neve, gelo, etc.);
- (2) Supervisar a condução particularmente difícil em situações de campanha;
- (3) Supervisar o nível elevado de exigência na condução em meios urbanos e em estrada em zonas de maior intensidade e complexidade do sistema rodoviário.

12. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

(Anexo D – Matriz de Competências)

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL PROFISSIONAL

IIIa - Padrões de Desempenho Operacional (PDO)

**CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE
MERCADORIAS PERIGOSAS**

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 1 DE 12 PÁGINAS	

CÓDIGO DO PROFISSIONAL:	CHVIATMERC
DESIGNAÇÃO DO PROFISSIONAL:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

CÓD. PDO	CÓD. TAREFA	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO)		
		TAREFAS	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO	NÍVEL / STANDARD
1	A1	Salvaguardar o cumprimento dos requisitos para a tripulação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Antes e durante o transporte das mercadorias perigosas; 2. Dada a regulamentação específica do Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetua verificações, antes e durante todos os transportes, relativas ao cumprimento dos requisitos para a tripulação, com a colaboração do condutor; 2. Toma as diligências necessárias ao cumprimento dos requisitos dos tripulantes estabelecidos na regulamentação específica (8.2.1, intervenientes no transporte de mercadorias perigosas por estrada), com a colaboração do condutor.
2	A2	Verificar a aplicação dos procedimentos relativos às obrigações de segurança dos intervenientes no transporte.	<p>Dadas as obrigações de segurança dos diferentes tipos de intervenientes previstos no quadro do Capítulo 1.4.1 do Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Expedidor; 	<p>Para cada tipo de interveniente, confirma se os procedimentos relativos às obrigações de segurança específicas respetivas estão a ser cumpridas, de acordo com o estabelecido na legislação aplicável, nomeadamente se o:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Expedidor assegura que as mercadorias perigosas são classificadas e autorizadas para transporte de acordo com o ADR; fornece ao transportador as informações e os dados de uma forma rastreável e se for o caso, os

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 2 DE 12 PÁGINAS	

			<p>2. Transportador;</p> <p>3. Destinatário;</p> <p>4. Carregador;</p> <p>5. Embalador;</p> <p>6. Enchedor;</p> <p>7. Operador de um contentor-cisterna ou de uma cisterna móvel;</p> <p>8. Descarregador.</p>	<p>documentos de transporte e os documentos de acompanhamento; utiliza apenas embalagens, grandes embalagens, GRG e cisternas aprovados e aptos para o transporte de mercadorias perigosas e exibindo os painéis-laranja, as marcas, as placas etiquetas ou etiquetas prescritas pelo ADR ...</p> <p>2. Transportador verifica que as mercadorias perigosas a transportar são autorizadas para transporte; assegura que todas as informações prescritas relativas ao transporte de mercadorias perigosas foram fornecidos pelo expedidor antes do transporte, que a documentação prescrita se encontra a bordo da unidade de transporte; assegura de que o prazo para o próximo ensaio para os veículos-cisterna, bateria, cisternas desmontáveis, cisternas móveis, contentores-cisterna e CGEM não é ultrapassada; verifica que os veículos não estão em excesso de carga...</p> <p>3. Destinatário não difere a aceitação da mercadoria sem motivos imperiosos e procede à entrega do contentor ao transportador quando tiver sido posto em conformidade; toma medidas apropriadas para garantir que as prescrições do 1.4.2.3.1 e 1.4.2.3. 2 do ADR são cumpridas, quando recorre a outros intervenientes (descarregador, estação de limpeza, estação de descontaminação etc)...</p>
--	--	--	--	--

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 3 DE 12 PÁGINAS	

				<p>4. O Carregador só entrega mercadorias perigosas ao transportador se estas forem autorizadas para transporte em conformidade com o ADR; verifica que alguma embalagem está danificada; respeita as prescrições relativas aos painéis laranja, marcas e placas-etiqueta de perigo em conformidade com o capítulo 5.3 depois de ter carregado mercadorias perigosas num contentor....</p> <p>5. O Embalador efetua as observações necessárias relativas às prescrições das condições de embalagem ou das condições de embalagem em comum e as relativas às prescrições respeitantes às marcas e etiquetas de perigo nos volumes quando prepara os volumes para fins de transporte...</p> <p>6. O Enchedor assegura antes do enchimento das cisternas, de que estas e os seus equipamentos se encontram em bom estado técnico e de que só são enchidas as cisternas com mercadorias perigosas autorizadas para transporte; respeita as disposições relativas às mercadorias perigosas em compartimentos contíguos quando do enchimento da cisterna e a taxa de enchimento máximo admissível ou a massa máxima admissível de conteúdo por litro de capacidade, quanto à mercadoria que é sujeita a enchimento, quando do enchimento da cisterna; garante que após o enchimento da cisterna, todos os fechos se</p>
--	--	--	--	---

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 4 DE 12 PÁGINAS	

				<p>encontram na posição de fechados e não existem fugas e de que nenhum resíduo perigoso adira ao exterior das cisternas...</p> <p>7. O Operador de um contentor-cisterna ou de uma cisterna móvel garante a observância das prescrições relativas à construção, ao equipamento, aos ensaios e à marcação; garante que a manutenção dos reservatórios e dos seus equipamentos seja efetuada de forma a que o contentor-cisterna ou a cisterna móvel, submetidos às solicitações normais de exploração, satisfaçam as prescrições do ADR, até ao próximo ensaio...</p> <p>8. O Descarregador assegura que as mercadorias corretas são descarregadas; verifica, antes e durante o descarregamento, se as embalagens, a cisterna, o veículo ou o contentor foram danificados de uma forma que possam comprometer as operações de descarga; imediatamente após a descarga da cisterna, do veículo ou contentor remove todos os resíduos perigosos que tenham aderido à parte exterior da cisterna, do veículo, ou do contentor durante o descarregamento e que efetua o fecho das válvulas e as aberturas de inspeção...</p>
3	B1	Supervisar a sinalização do perigo no transporte.	1. Dado o tipo de perigo no transporte (incêndio ou explosão);	1. Verifica se o condutor coloca as etiquetas de perigo de acordo com as dimensões e volumes do perigo no transporte e se o modelo respetivo está a ser devidamente

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 5 DE 12 PÁGINAS	

			<p>2. Dada a regulamentação específica do Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada.</p>	<p>utilizado;</p> <p>2. Verifica a colocação das Placas-etiquetas e ainda as marcas, nos casos aplicáveis;</p> <p>3. Verifica a colocação dos painéis laranja lisos, nas situações aplicáveis;</p> <p>4. Verifica se o significado do nº de perigo e do nº ONU dos painéis laranja colocados pelo condutor corresponde ao perigo no transporte.</p>
4	B2	<p>Verificar a regularidade dos documentos da viatura militar no transporte.</p>	<p>1. Dada a documentação de transporte prevista na regulamentação específica do Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada: documento com a finalidade do transporte ou uma guia de remessa, fatura ou outro documento equivalente; ficha única de segurança, certificado de formação de condutores e o modelo certificado de aprovação ADR do veículo.</p> <p>2. Na preparação para o</p>	<p>1. Certifica se o certificado de formação, se encontra dentro da validade, quando aplicável;</p> <p>2. Garante que se aplica o modelo correto do transporte de matérias a quente e/ou do transporte de matérias perigosas para o ambiente;</p> <p>3. Quando necessário, apoia o condutor no preenchimento/preparação da documentação específica do transporte onde inclua as seguintes indicações: Número ONU, precedido das iniciais UN; Designação oficial de transporte, de acordo com 3.1.2; Etiqueta de perigo principal, e outras etiquetas exigidas entre parênteses; Grupo de embalagem (I, II ou III), se aplicável; Número e tipo de embalagens; Quantidade total de mercadorias perigosas de cada nº ONU; Se for o caso, o código de restrição em túneis que figura na coluna (15) do Quadro A do Capítulo 3.2, em maiúsculas e entre parênteses;</p>

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 6 DE 12 PÁGINAS	

			transporte e durante o transporte.	4. Certifica se o condutor efetua o transporte sempre acompanhado de toda a documentação.
5	B3	Sensibilizar para o cumprimento das condições de segurança do veículo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dados os materiais e equipamentos de segurança obrigatórios no transporte, previstos na regulamentação específica do Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; 2. Nas situações particulares e preventivas para combate de incêndios. 	<p>Transmite e alerta o condutor para a importância do acompanhamento na viatura de transporte:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. pelo menos 1 calço para as rodas; 2 sinais de aviso portáteis; líquido de lavagem para os olhos; 2. por cada membro da tripulação: 1 colete ou fato fluorescente; 1 lanterna de bolso; 1 par de luvas de proteção e proteção para os olhos (óculos de proteção); 3. equipamento suplementar, nos casos aplicáveis, para determinadas classes: Máscara de proteção antigás; 1 pá; 1 proteção para grelha de esgotos; 1 recipiente coletor; 4. meios de extinção de incêndios, previstos em 8.1.4.1 do ADR.
6	B4	Supervisar o cumprimento das isenções associadas às operações de transporte.	Dados os tipos de isenção regulamentados no Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada: isenção total para certos tipos de atividades; isenção parcial de certas disposições; isenção parcial de quase todas as prescrições; quantidades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifica se o condutor utiliza a isenção específica aplicável no transporte respetivo e colabora nas diligências necessárias à obtenção da isenção específica junto do Conselheiro de Segurança da Unidade; 2. Verifica se o condutor efetua o transporte sempre acompanhado do comprovativo de isenção específico, nos casos aplicáveis.

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 7 DE 12 PÁGINAS	

			excetuadas.	
7	B5	Supervisar o cumprimento da legislação militar de transporte de mercadorias perigosas.	<p>1. Dada a regulamentação específica no âmbito do Exército:</p> <p>a. Norma de Segurança sobre Armazenamento e Transporte de Material Militar (NSATMM);</p> <p>b. NEP DMT 40.360/32 de 20Jan09 – Grupos de compatibilidade e grupos de risco;</p> <p>c. NEP DMT 40.380/34 de 30Jun09 – Evacuação de Munições e Explosivos Militares</p> <p>d. NEP DMT 40.380/36 de 30Jun09 – Munições e Explosivos Militares;</p> <p>e. Portaria nº 22396 de 27Dec66 – Regulamento dos processos relativos à circulação de viaturas</p>	<p>1. Reconhece a legislação militar em vigor e identifica as atualizações legais emergentes, informando o condutor dessas alterações;</p> <p>2. Verifica se o condutor cumpre os requisitos obrigatórios previstos na legislação militar e a nível NATO de transporte de mercadorias perigosas, efetuando as diligências necessárias para o cumprimento dessa mesma legislação.</p>

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 8 DE 12 PÁGINAS	

			<p>automóveis do Exército;</p> <p>f. Portaria nº23091 de 27Dec66 – Regulamento de utilização, condução e transito de viaturas do Exército;</p> <p>g. Despacho Nº06/VCEME/07 – Procedimentos de segurança nas ações de transportes logísticos de materiais críticos, tais como armamento, munições e explosivos, combustíveis e produtos químicos corrosivos, radiológicos ou tóxicos.</p> <p>h. RUVIATFA – Regulamento de uso de viaturas nas Forças Armadas.</p> <p>i. Procedimentos a adotar em caso de acidente de viação com viatura militar.</p> <p>2. Dada a regulamentação específica no âmbito NATO -</p>	
--	--	--	---	--

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 9 DE 12 PÁGINAS	

			AMovP-6 (Manual Nato Princípios de Segurança para o Transporte Militar de Munições e Explosivos).	
8	C1	Supervisar a aplicação dos procedimentos relativos aos riscos apresentados.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dados os riscos associados ao transporte de mercadorias perigosas, regulamentados no Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada: 2. Na preparação para o transporte e durante o transporte. 	<p>Efetua todas as verificações necessárias, na preparação e durante o transporte, por forma a contribuir positivamente para o cumprimento dos procedimentos específicos associados a cada um dos seguintes riscos previstos no Acordo Internacional:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. risco de explosão; 2. risco de comburência; 3. risco de inflamação; 4. risco de corrosividade; 5. risco de toxicidade; 6. risco de infeção; 7. risco de instabilidade química; 8. risco de radioactividade; 9. riscos diversos.
9	C2	Sensibilizar para os procedimentos de carga/descarga.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nos terminais do Exército ou, eventualmente, em terminais civis; 2. Dadas as regras previstas no Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Transmite ao condutor as instruções do respetivo terminal para entrada/saída com o veículo; 2. Alerta para a importância do emprego do equipamento de proteção individual; 3. Transmite os procedimentos a adoptar afixados nas zonas das escorras;

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 10 DE 12 PÁGINAS	

			<p>Mercadorias Perigosas por Estrada, nas seguintes situações:</p> <p>a. Carga e descarga da mercadoria transportada;</p> <p>b. Acondicionamento da carga no veículo.</p>	<p>4. Alerta para/induz o/ao cumprimento das regras respeitantes às situações de carga/descarga.</p>
10	C3	<p>Supervisionar o emprego dos equipamentos obrigatórios do veículo e condutor no transporte de mercadorias perigosas.</p>	<p>1. Dados os equipamentos do veículo (cisterna) e do condutor, apresentados na ficha de segurança do transporte, regulamentados no Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada;</p> <p>2. Em qualquer transporte com cisterna por estrada, para proteção geral e individual.</p> <p>3. Em qualquer transporte de explosivos por estrada, para prevenção de combate a incêndio, proteção geral e individual.</p>	<p>1. Garante, em colobação com o condutor, a existência dos equipamentos do veículo e do condutor no transporte adequados, nomeadamente sinais de aviso portáteis, calço para as rodas, lanterna portátil, colete ou fato fluorescente ou outro que conste na ficha de segurança;</p> <p>2. Nos transporte com cisterna, nas situações aplicáveis, verifica e colabora com o condutor na:</p> <p>a. Substituição correta dos calços para as rodas;</p> <p>b. Colocação do colete ou fato florescente;</p> <p>c. Colocação dos óculos de proteção, luvas e a lanterna;</p> <p>d. Colocação de máscara de proteção.</p> <p>3. No transporte de explosivos, verifica e colabora com o condutor na existência dos seguintes equipamentos no veículo:</p> <p>a. 2 extintores, no mínimo, para combate a incêndio, de acordo com a secção 8.1.4;</p> <p>b. Para proteção geral (de acordo com a secção 8.1.5): 2</p>

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 11 DE 12 PÁGINAS	

				<p>sinais de aviso portáteis (cones ou triângulos refletorizados ou luzes cor de laranja intermitentes); pelo menos um calço para as rodas;</p> <p>c. Para proteção individual (de acordo com a secção 8.1.5): 1 colete ou fato fluorescente por cada membro da tripulação; 1 lanterna de bolso para cada membro da tripulação; Luvas de proteção e proteção para os olhos (por exemplo, óculos), para cada membro da tripulação;</p> <p>d. Equipamentos suplementar para determinadas classes (de acordo com a secção 8.1.5) - 1 máscara de proteção antigás para cada membro da tripulação, no transporte de mercadorias com as etiquetas 2.3 ou 6.1.</p>
11	C4	Verificar o cumprimento das restrições na circulação em túneis.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nas diferentes categorias de túneis por onde irá circular; 2. Dada a sinalização existente nos túneis onde circula e regulamentação específica do Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; 3. Em qualquer transporte com cisterna ou de explosivos por estrada, para prevenção de 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garante o cumprimento do itinerário, analisando as diferentes categorias de túneis por onde irá circular, verificando a sua permissão ou não na circulação; 2. Verifica o cumprimento por parte do condutor das restrições de circulação em túneis nos casos aplicáveis (transporte para as quais um painel cor de laranja em conformidade com o 5.3.2 é prescrito), nomeadamente: <ol style="list-style-type: none"> a. Os sinais dos agentes de regulação de trânsito; b. A sinalização temporária; c. Os sinais luminosos; d. Os sinais verticais; e. As marcas rodoviárias.

CURSO:	CHEFE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	PÁGINA 12 DE 12 PÁGINAS	

			combate a incêndio, proteção geral e individual.	
12	C5	Colaborar na atuação em situações de perigo (incêndio e de explosão).	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dada a disponibilidade das entidades de assistência e socorro da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), da área do incidente; 2. Dados os materiais e equipamentos de segurança obrigatórios e disponíveis no transporte, em cumprimento do Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; 3. Nas situações de incêndio no transporte com cisterna; 4. Nas situações de perigo de explosão no transporte de explosivos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Juntamente com o condutor, abandona as imediações do local do acidente ou da emergência e mobiliza as restantes pessoas para um local seguro, seja no transporte com cisterna ou no transporte de explosivos; 2. Garante que o condutor efetua contacto com as entidades de assistência e socorro da ANPC, da área do incidente ou efetua essa mesma diligência; 3. Em situações de incêndio, no transporte com cisterna, colabora com o condutor na: <ol style="list-style-type: none"> a. Utilização dos equipamentos de proteção necessários e de acordo com a regulamentação específica; b. Sinalização do acidente; c. Aplicação dos meios de extinção de incêndios ao dispor; 4. Em situações de perigo de explosão, no transporte de explosivos, colabora com o condutor: <ol style="list-style-type: none"> a. Na sinalização do perigo de explosão; b. No cumprimento das instruções dos serviços de emergência. 5. Colabora com as entidades de assistência e de socorro, fornecendo todos os dados solicitados para a situação de emergência.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL PROFISSIONAL

IIIb - Análise DIF P

**CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE
MERCADORIAS PERIGOSAS**

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	PÁGINA 1 DE 4 PÁGINAS	

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
1	A1	Salvaguardar o cumprimento dos requisitos para a tripulação.	S	3	3	M	
2	A2	Verificar a aplicação dos procedimentos relativos às obrigações de segurança dos intervenientes no transporte.	N	2	2	M	
3	B1	Supervisar a sinalização do perigo no transporte.	S	3	3	M	
4	B2	Verificar a regularidade dos documentos da viatura militar.	S	3	3	M	
5	B3	Sensibilizar para o cumprimento das condições de segurança do veículo.	S	3	3	M	
6	B4	Supervisar o cumprimento das isenções associadas às operações de transporte.	N	2	3	B	
7	B5	Supervisar o cumprimento da legislação militar de transporte de mercadorias perigosas.	S	3	3	M	
11	C1	Supervisar a aplicação dos procedimentos relativos aos riscos apresentados.	S	3	3	M	
12	C2	Sensibilizar para os procedimentos de carga/descarga.	S	3	2	M	
13	C3	Supervisionar o emprego dos equipamentos obrigatórios do veículo e condutor no transporte de mercadorias perigosas.	S	3	3	M	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	PÁGINA 2 DE 4 PÁGINAS	

14	C4	Verificar o cumprimento das restrições na circulação em túneis.	N	3	2	M	
15	C5	Colaborar na atuação em situações de perigo (incêndio e de explosão).	N	2	3	B	

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	PÁGINA 3 DE 4 PÁGINAS	

1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P

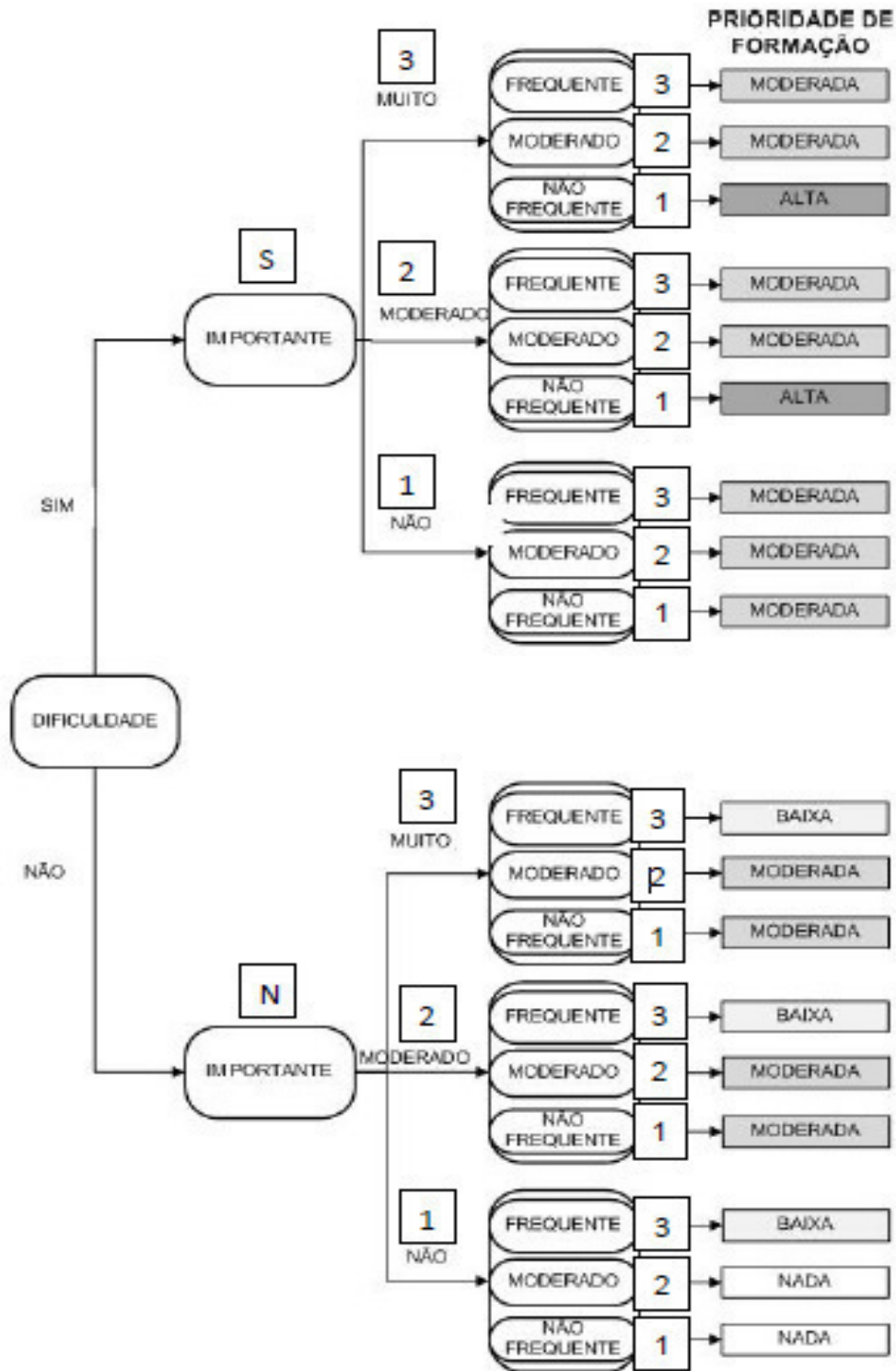


Figura 4-1- Análise DIF P

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	PÁGINA 4 DE 4 PÁGINAS	

2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P

PRIORIDADE DE FORMAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 1 1ª Prioridade (ALTA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra, direcionada para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p>
Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra, direcionada para formação em áreas relevantes, em que um desempenho deficiente, embora não ponha em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p>
Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra, direcionada para formação em áreas cujo desempenho deficiente, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p>
Nível 5 4ª Prioridade (NENHUMA)	<p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra, direcionada para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p>

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL PROFISSIONAL

Anexo D - Matriz de Competências

**CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE
MERCADORIAS PERIGOSAS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	PÁGINA 1 DE 2 PÁGINAS	

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS									
Competências Específicas		Competências Transversais							
Atividades	Tarefas	1. Sentido de Responsabilidade	2. Autoconfiança	3. Relações Interpessoais	4. Planejamento e Organização	5. Resiliência	6. Resolução de Problemas	7. Proatividade	8. Comando e Liderança
A. Assegurar o cumprimento das prescrições gerais da regulamentação relativa aos intervenientes no transporte de mercadorias perigosas.	1. Salvar o cumprimento dos requisitos para a tripulação.	X			X			X	X
	2. Verificar a aplicação dos procedimentos relativos às obrigações de segurança dos intervenientes no transporte.	X			X		X	X	X
B. Assegurar o cumprimento das prescrições específicas da regulamentação relativa ao transporte de mercadorias perigosas.	1. Supervisar a sinalização do perigo no transporte.	X			X		X	X	X
	2. Verificar a regularidade dos documentos da viatura militar.	X					X	X	X
	3. Sensibilizar para o cumprimento das condições de segurança do veículo.	X			X			X	X
	4. Supervisar o cumprimento das isenções associadas às operações de transporte	X			X			X	X
	5. Supervisar o cumprimento da legislação militar de transporte de mercadorias perigosas.	X						X	X
C. Assegurar o cumprimento da	1. Supervisar a aplicação dos procedimentos relativos aos riscos apresentados.	X			X		X	X	X

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	PÁGINA 2 DE 2 PÁGINAS	

regulamentação relativa aos procedimentos de manuseamento em condições de segurança e as intervenções de emergência.	2. Sensibilizar para os procedimentos de carga/descarga.	X			X		X		X
	3. Supervisionar o emprego dos equipamentos obrigatórios do veículo e condutor no transporte de mercadorias perigosas.	X			X		X	X	X
	4. Verificar o cumprimento das restrições na circulação em túneis.	X			X		X	X	X
	5. Colaborar na atuação em situações de perigo (incêndio e/ou explosão).	X			X		X	X	X

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVa – Plano de Estudos

**CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE
MERCADORIAS PERIGOSAS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 1 DE 12 PÁGINAS	

1. FINALIDADE

O presente curso destina-se a habilitar os formandos com a formação de sensibilização geral, de formação específica e de formação em matéria de segurança, possibilitando o supervisionamento do Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada no cumprimento dos procedimentos legais em vigor.

2. ESTRUTURA MODULAR DO CURSO

Áreas Curriculares de Formação	Módulo / UFCD		Tempos de Formação (H)					
	Código	Designação	Dia		Noite		NP	Total
			T	P	T	P		
A. Formação Tecnológica	A.1	Conceitos Gerais	4					4
	A.2	Regulamentação e diplomas legais	9					9
	A.3	Segurança	9					9
B. Diversos	B.1	Cerimónias Militares		2				2
Total			22	2				24

3. OBJETIVOS GERAIS

No final dos módulos os formandos deverão ser capazes de:

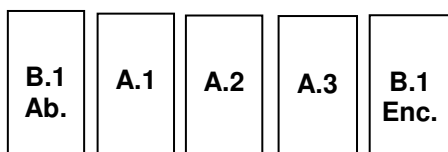
- a. Compreender os conceitos gerais e legais do ADR;
- b. Conhecer as responsabilidades dos intervenientes no transporte.
- c. Conhecer as várias classes de mercadorias perigosas;
- d. Compreender a sinalização de perigo no transporte;
- e. Analisar os documentos de transporte;
- f. Analisar a legislação militar de transporte de mercadorias perigosas por estrada;
- g. Analisar os Riscos das Mercadorias Perigosas;
- h. Conhecer o emprego do equipamento de proteção;
- i. Compreender os procedimentos do manuseamento de cargas;
- j. Analisar medidas de segurança rodoviária.

4. ITINERÁRIO FORMATIVO

a. Precedência dos Módulos

As precedências dos vários módulos que compõem o itinerário formativo, no sentido de precedência (esquerda para a direita).

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 2 DE 12 PÁGINAS	



b. Cronograma

MÓDULOS	DIAS		
	1	2	3
A.1	4		
A.2	3	6	
A.3		2	7
B.1	1		1

5. CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAL

a. Formandos

(1) Categoria / Posto

Prioritariamente Oficiais, Sargentos e Cabos do Exército, podendo ser frequentado por elementos dos outros ramos das forças armadas ou forças de segurança, nomeadamente GNR, quando determinado pelo Comando do Exército.

(2) Requisitos:

(a) Requisitos Académicos

Possuir o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Oficiais e Sargentos) e o 9º ano de escolaridade (Cabos).

(b) Requisitos Profissionais

Nada a referir.

(c) Requisitos Técnicos

Habilitado a conduzir Viaturas Militares Categoria B ou com Carta de Condução Civil válida para a Categoria B.

(d) Outros

Não sofrer de doença ou lesão impeditiva de desempenhar as funções inerentes ao cargo, em segurança para o próprio e para terceiros.

(3) Quantitativos

(a) Número máximo de formandos 20 (Oficiais – 4 vagas, Sargentos – 10 vagas e Cabos – 6 vagas);

(b) Numero mínimo de formandos: 10 (Oficiais – 2 vagas, Sargentos – 6 vagas e Cabos – 2 vagas).

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 3 DE 12 PÁGINAS	

- (4) Consequências de não aproveitamento
 - (a) Por falta de rendimento escolar ou excesso de faltas, o curso não será averbado, podendo o militar repeti-lo, após nova nomeação;
 - (b) Por motivos disciplinares o militar regressa à U/E/O de origem sem averbamento do curso, não podendo repeti-lo.
- (5) Consequências do aproveitamento
Habilitação para o exercício da função de chefe de viatura de transporte de mercadorias perigosas.

b. Formadores

- (1) Requisitos Técnico-científico:
Possuir formação científica ou técnica e pedagógica adequadas para cada área de educação e formação para a qual solicite certificação, nos termos do definido na Portaria nº 851/2010 de 6 de setembro, com a atual redação da alínea c) do ponto 1 dos Requisitos de estrutura e organização internas do Anexo I da Portaria nº 208/2013 de 26 de junho.
- (2) Requisitos pedagógicos:
Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF) com o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).
- (3) Requisitos académicos
Deve possuir habilitação académica adequada e possuir qualificação de nível igual ou superior ao nível a atribuir aos formandos à saída do curso, nos domínios em que desenvolve a formação.
- (4) Requisitos profissionais
Para ministrar os módulos A1, A2 e A3, os formadores devem estar habilitados com o Curso de Conselheiros de Segurança certificado pelo IMT. I.P.
- (5) Quantitativos
No mínimo deverá existir um formador por cada ação de formação.
- (6) Nomeação
Os formadores da ES são nomeados em Ordem de Serviço pelo Comandante da ES por proposta do Chefe do Departamento de Formação.

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 4 DE 12 PÁGINAS	

6. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

a. Financeiros

Custos imputáveis à U/E/O	291,09 €
Custos imputáveis à FN	4.608,93 €

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2020, são variáveis e propensos a alterações tendo em conta as atualizações económicas anuais.

b. Materiais

Conforme consta na Ficha de Controlo de Custos da Formação (FCCF) em vigor.

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Tipo:

(1) Avaliação Diagnóstica

Garantida pelos formadores para determinar o nível de conhecimentos dos formandos no início de cada módulo e pelo Departamento de Formação para determinar as expectativas iniciais dos formandos.

(2) Avaliação Formativa

Garantida pelos formadores nos respetivos módulos ao longo do curso, possibilitando informação sobre o percurso do formando face aos objetivos da formação, diagnosticar dificuldades de aprendizagem e introduzir ações corretivas.

(3) Avaliação Sumativa

- (a) A avaliação sumativa dos módulos é garantida pelos respetivos formadores;
- (b) A avaliação sumativa do curso é garantida pela Secção de Avaliação e Qualidade do Departamento de Formação da ES;
- (c) Aferida com base num exame final dos módulos A.1, A.2 e A.3.

b. Instrumentos:

(1) Avaliação Diagnóstica

Teste de diagnóstico e questionários de expectativas.

(2) Avaliação Formativa

- (a) Observação;
- (b) Questões elaboradas durante as sessões.

(3) Avaliação Sumativa

Teste escrito global dos módulos A.1, A.2 e A.3 (momento de avaliação incluído no módulo A.3).

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 5 DE 12 PÁGINAS	

c. Processamento da Avaliação:

(1) Escalas

ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO	
QUANTITATIVA	QUALITATIVA
10 a 20	APTO
0 a 9,99	NÃO APTO

(2) Fórmula de classificação e aproveitamento

- (a) A Classificação Final (CF) obtém-se com base no resultado de um teste global de avaliação final, que integra questões dos módulos A.1, A.2 e A.3.
- (b) Os módulos são avaliados da seguinte forma:
A.1, A.2 e A.3 através de questionário com perguntas de escolha múltipla. É composto por 25 perguntas de escolha múltipla e tem a duração máxima de sessenta minutos.

(3) Classificações

- (a) Sempre que um formando não obtenha classificação final igual ou superior a 10 valores no teste global de avaliação final, que integra questões dos módulos A.1, A.2 e A.3, o mesmo será submetido a uma prova de avaliação de recurso para os respetivos módulos de acordo com os seguintes preceitos:
1. A prova será realizada com a maior brevidade possível de modo a não causar quaisquer constrangimentos ao processamento da avaliação do curso;
 2. A prova englobará toda a matéria ministrada nos módulos A.1, A.2 e A.3;
 3. O formando deverá obter uma classificação igual ou superior a 10 valores na prova para obter aproveitamento nos módulos A.1, A.2 e A.3;
 4. Desta prova não será realizado qualquer recurso.
- (b) Devem ser apresentadas arredondadas às centésimas, os seguintes valores:
1. Classificação do teste global de avaliação final;
 2. Classificação do teste global de avaliação final e parâmetros de avaliação de comportamento;
 3. Classificação final.
- (c) Para resultados com mais do que duas casas decimais é adotada a NP 37:2009 como método de arredondamento.
- (d) Qualquer fraude ou tentativa de fraude implica a anulação do instrumento de avaliação em causa, tendo o formando a avaliação de zero valores nesse instrumento, sem prejuízo de eventual procedimento disciplinar.
- (e) Para os efeitos do presente referencial, constitui fraude todo o tipo de práticas

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 6 DE 12 PÁGINAS	

realizadas pelo formando que resultem no falseamento do processo de avaliação, designadamente:

1. O plágio, consubstanciado em cópia, não assinalada como tal e/ou omissão da fonte, por qualquer meio, de conteúdos de autoria de outrem, independentemente do suporte original;
2. A apresentação de instrumentos de avaliação de autoria de outrem, realizados por encomenda;
3. A consulta não autorizada de materiais aquando da realização de instrumentos de avaliação presenciais.

(4) Faltas a ações de avaliação

Se a falta for injustificada, o formando terá nessa prova a classificação de zero, para além de eventuais consequências disciplinares.

8. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

a. U/E/O responsável pelo curso

- (1) A Escola dos Serviços (ES) é a Entidade Primariamente Responsável (EPR).
- (2) Compete à EPR:
 - (a) Supervisionar o desenrolar da ação formativa do curso;
 - (b) Manter atualizado o Referencial de Curso;
 - (c) Realizar a validação interna do curso;
- (3) Gestão do Risco (Matriz de Risco).

b. Conselho de Curso

- (1) O Conselho de Curso é presidido pelo Chefe de Departamento de Formação da ES e tem a seguinte constituição:
 - (a) Chefe do Departamento de Formação;
 - (b) Chefe da SAQ;
 - (c) Diretor do Curso;
 - (d) Eventualmente os formadores e/ou outros elementos julgados convenientes, para os assuntos a tratar.
- (2) O Conselho de Curso é convocado nas seguintes circunstâncias:
 - (a) Durante o curso (reunião de curso) – convocação ordinária;
 - (b) No final do curso (reunião final de curso) - convocação ordinária;
 - (c) Sempre que se verifique a necessidade de expor/debater uma situação extraordinária - convocação extraordinária;
- (3) A convocação ordinária do conselho deve ser solicitada pelo Diretor de Curso ao Chefe do Departamento de Formação com a antecedência mínima de 5 dias uteis,

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 7 DE 12 PÁGINAS	

apresentando a proposta de agenda e a proposta dos elementos eventuais a tomar parte no conselho;

- (4) A convocação extraordinária do conselho deve ser solicitada pelo Diretor de Curso ao Chefe do Departamento de Formação com a maior brevidade possível, apresentando a agenda do mesmo e a proposta dos elementos eventuais a tomar parte no conselho;
- (5) Em ambas as situações, ordinária e extraordinária, após indicação do Chefe do Departamento de Formação, deve o Diretor de Curso convocar os restantes elementos a tomar parte no conselho, indicando o grupo data hora e o local onde decorrerá o conselho e a agenda do mesmo.

c. Conselho Escolar

- (1) O Conselho Escolar é um órgão de composição variável, presidido pelo Comandante da ES e tem a seguinte constituição:
 - (a) Comandante da ES;
 - (b) Chefe do Departamento de Formação;
 - (c) Chefe da Secção de Avaliação e Qualidade (SAQ);
 - (d) Diretor de Curso;
 - (e) Eventualmente os formadores e/ou outros elementos julgados convenientes, para os assuntos a tratar.
- (2) O Conselho Escolar é convocado nas seguintes circunstâncias:
 - (a) Sempre que o presidente do Conselho assim determine;
 - (b) Quando da reunião do Conselho de Curso resulte um assunto ou uma decisão que deve ser analisada em Conselho Escolar, mormente uma decisão do Cmdt da ES;
 - (c) A validação da ação de formação efetuada;
 - (d) Analisar e avaliar uma situação extraordinária ocorrida no curso que possa implicar ou não a reprovação ou exclusão, por um ou mais elementos, do curso.
- (3) A proposta de convocação do Conselho Escolar é feita pelo Chefe do Departamento de Formação ao Comandante da ES, tendo por base uma Informação do Diretor do Curso ou do Chefe da SAQ que devem também apresentar a agenda e proposta dos elementos a estar presentes;
- (4) Após receber a autorização do Cmdt da ES, o Chefe do Departamento de Formação informa a entidade que solicitou a reunião do conselho, indicando o grupo data hora e o local da sua realização, bem como a agenda do mesmo e os elementos que devem estar presentes.

d. Departamento/ Secção de Formação

Assegura a formação, execução, acompanhamento, controlo e avaliação do plano formativo e a gestão dos recursos afetos à atividade formativa. É responsável por:

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 8 DE 12 PÁGINAS	

- (1) Controlar a bolsa de formadores e outros agentes envolvidos;
- (2) Assegurar a operacionalidade das instalações e equipamentos afetos à formação;
- (3) Supervisionar e classificar as provas de avaliação efetuadas aos formandos;
- (4) Assegurar a avaliação dos formandos, supervisionando a classificação das provas efetuadas;
- (5) Conferir e envio da documentação que valide ou promova alterações no referencial do curso;
- (6) Garantir a existência atualizada do Dossier Técnico Pedagógico da ação de formação;
- (7) Propor o momento para a realização do Conselho Escolar/Curso;
- (8) Antes da ação de formação:
 - (a) Com quatro semanas de antecedência elaborar os horários, a fim de serem verificadas incompatibilidades;
 - (b) Propor e disponibilizar os questionários de expetativas;
 - (c) Com duas semanas de antecedência:
 1. Realizar a reunião inicial da ação de formação com a equipa de formadores e outras entidades necessárias com vista a verificar a existência de problemas ou sugestões de melhoramento no planeamento/programação;
 2. Fazer os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação), em coordenação com a equipa de formadores;
- (9) Propor ao comandante o programa da cerimónia de abertura do curso, bem como o seu horário;
- (10) Elaborar o mapa de controlo inicial e final de formação e enviar para a Direção de Formação/CmdPess para validação.

e. Chefe do Departamento de Formação/Gestor de Formação

- (1) Requisitos
 - (a) Habilitação superior;
 - (b) Experiência profissional: 3 anos de funções técnicas em gestão e organização da formação ou formação profissional mínima de 150 horas na área da gestão e organização da formação e, eventualmente, na área pedagógica.
- (2) Funções
 - (a) Responsável pelo planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação da formação e pela gestão dos recursos afetos à atividade formativa;
 - (b) É o interlocutor privilegiado com o sistema de certificação, garantindo que as práticas formativas implementadas na U/E/O estão em harmonia com os requisitos de certificação.

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 9 DE 12 PÁGINAS	

f. Diretor do Curso/Coordenador pedagógico

- (1) O Diretor de Curso é nomeado pelo Comandante da ES, sob proposta do Chefe do Departamento de Formação, e poderá ser Oficial ou Sargento desde que cumpra os seguintes requisitos:
 - (a) Habilitação superior;
 - (b) Estar habilitado com o CCP (Certificado de Competências Pedagógicas);
 - (c) Experiência profissional: 3 anos de funções no desenvolvimento de atividades pedagógicas ou formação profissional mínima de 150 horas na área pedagógica ou profissionalização no ensino.
- (2) Compete ao Diretor do curso:
 - (a) Dirigir a ação de acordo com os regulamentos aprovados, os planos, o programa estabelecido e as diretivas superiores;
 - (b) Promover uma reunião com todos os formadores do curso, com 15 dias de antecedência em relação ao início do mesmo, para distribuição do programa de tarefas, carga horária, apresentação dos objetivos finais e de habilitação e definição de metodologia de avaliação a empregar;
 - (c) Acompanhar as atividades formativas dos formandos;
 - (d) Garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;
 - (e) Fiscalizar a existência do certificado de competências pedagógicas dos formadores designados para as ações de formação;
 - (f) Garantir o processamento de toda a informação documental do curso;
 - (g) Verificar o cumprimento dos pré-requisitos dos formandos;
 - (h) Propor ao Chefe do Departamento de Formação, o programa, o horário e o guião da cerimónia de abertura/encerramento do curso;
 - (i) Elaborar o Relatório Final de Curso.

g. Equipa de formadores

- (1) Antes da ação de formação, coordenar com o Departamento de Formação todos os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação).
- (2) Durante a ação de formação:
 - (a) Planear, organizar e ministrar a formação de acordo com os objetivos definidos no referencial do curso;
 - (b) Disponibilizar todas as sessões de formação de cada um dos módulos ministrados na plataforma Moodle;
 - (c) Cumprir os horários aprovados superiormente;
 - (d) É responsável pela avaliação formativa e sumativa dos módulos que ministra.

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 10 DE 12 PÁGINAS	

(3) Depois da ação de formação é responsável pelo preenchimento, por parte dos formandos, dos inquéritos de validação interna.

h. Outros agentes

Quando utilizados, devem possuir as necessárias qualificações técnicas adequadas à modalidade de formação selecionada, bem como às formas de organização e destinatários.

i. Reclamações e recursos das classificações

(1) O formando a quem se suscitam dúvidas sobre classificações de exames, pode:

- (a) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data da respetiva publicação, requerer por escrito ao Chefe do Departamento de Formação da ES a sua revisão. A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 5 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;
- (b) Quando o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar para o Comandante da ES, que decidirá no prazo de 8 dias úteis contados a partir da data, também por escrito, da entrega da reclamação;
- (c) O formando que reprove pode pedir o visionamento da prova de exame final, no prazo máximo de 10 dias após o exame e mediante o pagamento da taxa aplicável;
- (d) Pode ser pedida a revisão da prova de exame, a requerimento do interessado, dirigido ao Comandante da ES, e mediante o pagamento da taxa aplicável. A revisão de provas de exame deve ser requerida no prazo máximo de 10 dias úteis após a data de comunicação dos resultados.

(2) O formando a quem se suscitem dúvidas sobre a classificação final do curso, pode:

- (a) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data de publicação em OS, requerer ao Comandante da ES o esclarecimento da sua classificação. A resposta deve ser dada por escrito, no prazo de 8 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;
- (b) Caso o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar para o Exmo. MGen Diretor de Formação, que decidirá no prazo de 15 dias úteis contados a partir da data, também por escrito, da entrega da reclamação.

j. Repetição do Curso

- (1) Poderá ser repetida a frequência do curso sob proposta do Cmdt/Diretor/Chefe da UEO de colocação;
- (2) Não podem repetir o curso os formandos excluídos por motivos disciplinares.

k. Regime de faltas

São admitidas faltas justificadas até 10% da totalidade dos tempos de formação do curso.

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 11 DE 12 PÁGINAS	

I. Duração

O Curso tem a duração de 3 dias úteis de formação (DUF), num total 24h diurnas presenciais.

m. Durabilidade

O Referencial do Curso deverá ser revisto sempre que se considere necessário ajustando-se às necessidades e à qualidade da formação.

Nota: O conteúdo do curso e dos manuais de formação devem ser atualizados sempre que as alterações da regulamentação aplicável o justifiquem.

n. Relação ensino-aprendizagem

Presencial, realizado nas instalações da ES, sendo obrigatória a comparência dos formandos em todas as atividades constantes do respetivo programa horário e demais atividades fixadas pelo Diretor de Curso.

o. Critérios de reprovação e exclusão

(1) Critérios de reprovação

São considerados reprovados os formandos que se incluam num dos seguintes critérios:

- (a) Classificação final inferior a 10 valores no teste global de avaliação final, que integra questões dos módulos A.1, A.2 e A.3;
- (b) Em qualquer altura do curso, por motivos disciplinares ou outros de caráter excepcional, seja eliminado, por despacho do Comandante da ES ouvido o Conselho de Curso;
- (c) Faltas superiores a 10% da totalidade dos tempos de formação do curso.

Nota: O Comandante da Comandante da ES, ouvido o Conselho de curso, decide a continuação ou não da frequência do curso aos formandos que excedam o limite de faltas fixados no número anterior, consoante considerar que estejam em condições de vir a ter aproveitamento ou não. Desta decisão dá conhecimento à DF/CmdPess.

(2) Critérios de exclusão:

- (a) Não serem detentores dos pré-requisitos necessários à frequência do curso;
- (b) Por motivos disciplinares, em qualquer altura do curso;
- (c) Por excesso de faltas.

p. Validade da qualificação

- (1) A qualificação tem termo de validade definido por um período de 5 anos, contados a partir da data de conclusão do curso.
- (2) O militar aprovado tem a responsabilidade de acompanhar possíveis alterações legislativas ou de solicitar formação de atualização quando considerar que os seus conhecimentos não se encontram a par de padrões exigíveis.

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	PÁGINA 12 DE 12 PÁGINAS	

q. Certificados/Diplomas

- (1) Aos formandos que concluem o curso com aproveitamento será emitido um Certificado de Formação Profissional de frequência de curso, conforme modelo legalmente aprovado;
- (2) Aos formandos que concluem o curso com aproveitamento, ser-lhes-á averbado na folha de matrícula a frequência da ação de formação com a respetiva classificação;
- (3) Será publicada em Ordem de Serviço a classificação de todos os formandos.

9. ESTÁGIOS

Não aplicável.

10. ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR

(Anexo A – Especificação da Estrutura Modular)

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

Anexo A - Especificação da Estrutura Modular

**CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE
MERCADORIAS PERIGOSAS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
ANEXO A	ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR	PÁGINA 1 DE 4 PÁGINAS	

ÁREA CURRICULAR	A – FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	Duração 22 Horas
------------------------	---------------------------------	---------------------

MÓDULO/UFCD	A.1. Conceitos Gerais	Duração 4 Horas
--------------------	------------------------------	--------------------

Objetivo(s) Gerais	A.1.1. Compreender os conceitos gerais e legais do ADR; A.1.2. Conhecer as responsabilidades dos intervenientes no transporte.
---------------------------	---

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.1.1.1. Reconhecer as necessidades de criação do ADR.	1					1
A.1.1.2. Reconhecer o Enquadramento Regulamentar.						
A.1.1.3. Consultar os requisitos para a tripulação.	1					1
A.1.1.4. Identificar os requisitos dos condutores.	1					1
A.1.2.1. Identificar as obrigações dos intervenientes no transporte.	1					1
A.1.2.2. Identificar as prescrições a cumprir pela tripulação dos veículos.						
Total	4					4

MÓDULO/UFCD	A.2. Regulamentação e diplomas legais	Duração 9 Horas
--------------------	--	--------------------

Objetivo(s) Gerais	A.2.1. Conhecer as várias classes de mercadorias perigosas; A.2.2. Compreender a sinalização de perigo no transporte; A.2.3. Analisar os documentos de transporte; A.2.4. Analisar a legislação militar de transporte de mercadorias perigosas por estrada e de uso de viaturas automóveis.
---------------------------	--

Objetivos Específicos

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
ANEXO A	ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR	PÁGINA 2 DE 4 PÁGINAS	

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.2.1.1. Identificar os estados da matéria.	1					1
A.2.1.2. Definir as classes de perigo das mercadorias perigosas.						
A.2.2.1. Definir a sinalização de perigo relativamente às mercadorias perigosas.	1					1
A.2.2.2. Identificar as etiquetas de perigo das diferentes classes.	1					1
A.2.2.3. Identificar os painéis laranja em função do tipo de carga.	1					1
A.2.3.1. Diferenciar a documentação de transporte e respetivos conteúdos.	1					1
A.2.3.2. Enumerar os outros documentos necessários.						
A.2.4.1. Definir a implementação da Norma de Segurança sobre Armazenamento e Transporte de Material Militar (NSATMM).	1					1
A.2.4.2. Identificar os princípios de segurança para o Transporte Militar de Munições e Explosivos.						
A.2.4.3. Identificar as normas gerais de segurança no transporte de munições e explosivos militares.	1					1
A.2.4.4. Descrever os procedimentos de evacuação de munições e explosivos militares.						
A.2.4.5. Caracterizar os critérios de classificação dos grupos de risco e de compatibilidade.	1					1
A.2.4.6. Identificar procedimentos de segurança nas ações de transportes logísticos de materiais críticos.						
A.2.4.7. Descrever a responsabilidade disciplinar do chefe de viatura.						
A.2.4.8. Diferenciar regras de utilização e circulação de viaturas do Exército.	1					1
A.2.4.9. Identificar os procedimentos a adotar em caso de acidente de viagem com viatura militar.						
Total	9					9

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
ANEXO A	ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR	PÁGINA 3 DE 4 PÁGINAS	

MÓDULO/UFCD	A.3. Segurança	Duração 9 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.3.1. Analisar os Riscos das Mercadorias Perigosas; A.3.2. Conhecer o emprego do equipamento de proteção; A.3.3. Compreender os procedimentos do manuseamento de cargas; A.3.4. Analisar medidas de segurança rodoviária.	

**Objetivos
Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.3.1.1. Classificar os perigos e os riscos associados ao transporte de mercadorias perigosas.	1					1
A.3.1.2. Discriminar os parâmetros que definem as mercadorias de alto risco.	1					1
A.3.2.1. Definir os equipamentos de proteção necessários.	1					1
A.3.2.2. Identificar os meios de extinção de incêndios.						
A.3.2.3. Quantificar os equipamentos obrigatórios por unidade de transporte.						
A.3.3.1. Reconhecer as operações de transporte, carga, descarga e manuseamento.	1					1
A.3.3.2. Descrever os cuidados preventivos no manuseamento de mercadorias perigosas.	1					1
A.3.3.3. Descrever as proibições de carregamento comum.	1					1
A.3.3.4. Identificar as limitações da carga por veículo para as classes de perigo.						
A.3.4.1. Identificar as medidas preventivas relativas à segurança na circulação de veículos.	1					1
A.3.4.2. Identificar as restrições à circulação e sinais de trânsito para as mercadorias perigosas.						
A.3.4.3. Listar os cuidados especiais na circulação em túneis.						
A.3.4.4. Diferenciar os requisitos sobre o estacionamento em segurança.	1					1
Avaliação	1					1
Total	9					9

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
ANEXO A	ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR	PÁGINA 4 DE 4 PÁGINAS	

ÁREA CURRICULAR	B – DIVERSOS	Duração 2 Horas
------------------------	---------------------	--------------------

MÓDULO/UFCD	B.1. Cerimónias Militares/Enquadramento e acompanhamento	Duração 2 Horas
--------------------	---	--------------------

Objetivo(s) Gerais	B.1.1. Participar nas ações de enquadramento e de acompanhamento do curso.
---------------------------	--

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.1.1.1. Receber Informação do curso.						
B.1.1.2. Integrar nas cerimónias de abertura /encerramento de curso.		2				2
B.1.1.3. Efetuar o encerramento do curso.						
Total		2				2

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVb – Especificação da Formação

**CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE
MERCADORIAS PERIGOSAS**

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 1 DE 9 PÁGINAS	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	22
A.1.	MÓDULO	Conceitos Gerais	4
A.1.1.	OBJETIVO GERAL	Compreender os conceitos gerais e legais do ADR.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.1.1.1.	<ul style="list-style-type: none"> • Generalidades sobre o transporte de mercadorias perigosas; • Criação do Acordo Europeu (ADR): <ul style="list-style-type: none"> – Objetivos do ADR; – Fatores que levaram à criação do ADR. 	Manual de ADR	Expositivo (exposição oral) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas) Demonstrativo (demonstração)	Diapositivos ADR Derrogações e acordos de derrogação Exemplos do Quadro A (Cap. 3.2 do ADR) Exemplo de certificado para o transporte Internacional e nacional.	Projetor multimédia Computador	Formativa Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas) Observação Teste de avaliação final (questionário com perguntas de escolha múltipla)	Cognitivo
A.1.1.2.	<ul style="list-style-type: none"> • Composição do ADR; • Campo de aplicação; • Quadro A do ADR; • Vários modelos modais do transporte de mercadorias perigosas (ADR, RID, IMDG, ADN e ICAO); • Derrogações e acordos de derrogações. 							
A.1.1.3.	<ul style="list-style-type: none"> • Prescrições relativas à formação da tripulação dos veículos; • Formação da tripulação do veículo não condutora; • Conselheiros de segurança. 							
A.1.1.4.	<ul style="list-style-type: none"> • Formação obrigatória para os condutores de veículos de mercadorias de transporte de mercadorias perigosas em função das características dos veículos e/ou mercadorias; • Certificado para o transporte internacional e nacional; • Validade do certificado e obrigatoriedade da reciclagem. 							

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 2 DE 9 PÁGINAS	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	22
A.1.	MÓDULO	Conceitos Gerais	4
A.1.2.	OBJETIVO GERAL	Conhecer as responsabilidades dos intervenientes no transporte.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.1.2.1	<ul style="list-style-type: none"> Obrigações de segurança dos principais intervenientes no transporte (Expedidor, Transportador, Destinatário); Obrigações de segurança dos outros intervenientes no transporte (Carregador, Embalador, Enchedor, Operador de um contentor-cisterna ou de uma cisterna móvel e do Descarregador). 	Manual de ADR	Expositivo (exposição oral) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Legislação em vigor	Projetor multimédia Computador	Formativa Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas) Teste de avaliação final (questionário com perguntas de escolha múltipla)	Cognitivo
A.1.2.2	<ul style="list-style-type: none"> Prescrições a cumprir pela tripulação dos veículos. 							

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	22
A.2.	MÓDULO	Regulamentação e diplomas legais	9
A.2.1.	OBJETIVO GERAL	Conhecer as várias classes de mercadorias perigosas.	

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 3 DE 9 PÁGINAS	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.1.1.	<ul style="list-style-type: none"> • Estados físicos da matéria; • Mudanças de estado. 	Manual de ADR	Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projetor multimédia Computador	Formativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)	Cognitivo
A.2.1.2.	<ul style="list-style-type: none"> • Mercadorias perigosas; • Classificação da matéria. 		Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Legislação em vigor		Sumativa	Teste de avaliação final (questionário com perguntas de escolha múltipla)	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	22
A.2.	MÓDULO	Regulamentação e diplomas legais	9
A.2.2.	OBJETIVO GERAL	Compreender a sinalização de perigo no transporte.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.2.1.	<ul style="list-style-type: none"> • Sinalização de perigo relativamente às mercadorias perigosas. 	Manual de ADR	Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projetor multimédia Computador	Formativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)	Cognitivo
A.2.2.2.	<ul style="list-style-type: none"> • Etiquetas de perigo das diferentes classes, modelos e suas dimensões; • Placas-etiquetas; • Marca para as matérias transportadas a quente; • Marca para as matérias perigosas 		Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Legislação em vigor		Sumativa	Observação	

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 4 DE 9 PÁGINAS	

	para o ambiente.		Demonstrativo (demonstração)				Teste de avaliação final (questionário com perguntas de escolha múltipla)	
A.2.2.3.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos painéis laranja lisos e específicos; • Aplicação dos painéis laranja em função do tipo de carga; • Marcação de veículos que transportam mercadorias embaladas em quantidade limitada. 							

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	22
A.2.	MÓDULO	Regulamentação e diplomas legais	9
A.2.3.	OBJETIVO GERAL	Analisar os documentos de transporte.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.3.1.	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação de transporte: objetivos, informação que deve constar do documento, exemplos. 	Manual de ADR	Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projetor multimédia	Formativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)	Cognitivo
A.2.3.2.	<ul style="list-style-type: none"> • Outros documentos [p. e. , certificado de carregamento do contentor e instruções escritas (ficha de segurança)]. 		Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Legislação em vigor			Computador	
			Demonstrativo (demonstração)	Ficha de segurança		Sumativa	Teste de avaliação final (questionário com perguntas de escolha múltipla)	
				EPI's				

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 5 DE 9 PÁGINAS	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	22
A.2.	MÓDULO	Regulamentação e diplomas legais	9
A.2.4.	OBJETIVO GERAL	Analisar a legislação militar de transporte de mercadorias perigosas por estrada e de uso de viaturas automóveis.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.4.1.	<ul style="list-style-type: none"> Norma de Segurança sobre Armazenamento e Transporte de Material Militar. 	Diretiva N°45/CEMGFA/17 e Diretiva N°41/CEME/18	Expositivo (exposição oral) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Legislação em vigor	Projetor multimédia Computador	Formativa Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas) Teste de avaliação final (questionário com perguntas de escolha múltipla)	Cognitivo
A.2.4.2.	<ul style="list-style-type: none"> Procedimentos de carga e transporte (AMovP-6, §2102 e §1101, alínea b); Escolta de segurança, Requisitos para a execução de transportes por estrada de M&E; Procedimentos durante o transporte de M&E (AMovP-6, §2401). 	AMovP-6. Manual Nato Princípios de Segurança para o Transporte Militar de Munições e Explosivos						
A.2.4.3.	<ul style="list-style-type: none"> Requisitos gerais de segurança; Limitações no transporte; Normas gerais de transporte de munições e explosivos 	NEP DMT 40.380/36 de 30Jun09 –Normas de segurança no transporte de munições e explosivos militares						
A.2.4.4.	<ul style="list-style-type: none"> Evacuação de munições e explosivos militares. 	NEP DMT 40.380/34 de 30Jun09 – Evacuação de munições e explosivos militares						

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 6 DE 9 PÁGINAS	

A.2.4.5.	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de compatibilidade; • Quadro de compatibilidade; • Classificação dos grupos de risco; • Quadro combinado dos grupos de compatibilidade com os grupos de risco. 	NEP DMT 40.380/32 de 30Jun09 – Grupos de compatibilidade e grupos de risco.						
A.2.4.6.	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de segurança nas ações de transportes logísticos de materiais críticos, tais como armamento, munições e explosivos, combustíveis e produtos químicos corrosivos, radiológicos ou tóxicos. 	Despacho Nº06/VCEME/07 – Procedimentos de segurança nas ações de transportes logísticos de materiais críticos, tais como armamento, munições e explosivos, combustíveis e produtos químicos corrosivos, radiológicos ou tóxicos.						
A.2.4.7.	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade disciplinar do chefe de viatura. 	Portaria nº 22396 de 27Dec66 – Regulamento dos processos relativos à circulação de viaturas automóveis do Exército.						
A.2.4.8.	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de viaturas militares; • Condução de viaturas militares; • Circulação de viaturas militares; • Infrações disciplinares. 	Portaria nº23091 de 27Dec66 – Regulamento de utilização, condução e transito de viaturas do Exército.						
A.2.4.9.	<ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento do Modelo CEGRAFE de Participação de Acidente de Viação; • Instruções acerca do que em caso de acidente o chefe de viatura deve fazer ou na sua falta o condutor. 	Modelo CEGRAFE de Participação de Acidente de Viação						

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 7 DE 9 PÁGINAS	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	22
A.3.	MÓDULO	Segurança	9
A.3.1.	OBJETIVO GERAL	Analisar os Riscos das Matérias Perigosas.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.3.1.1.	<ul style="list-style-type: none"> Riscos associados ao transporte de mercadorias perigosas. 	Manual de ADR	Expositivo (exposição oral)	Diapositivos	Projetor multimédia Computador	Formativa Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas) Teste de avaliação final (questionário com perguntas de escolha múltipla)	Cognitivo
A.3.1.2.	<ul style="list-style-type: none"> Mercadorias perigosas para o meio ambiente; Mercadorias perigosas de alto risco. 		Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Legislação em vigor				

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	22
A.3.	MÓDULO	Segurança	9
A.3.2.	OBJETIVO GERAL	Conhecer o emprego do equipamento de proteção.	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 8 DE 9 PÁGINAS	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.3.2.1.	• Equipamentos de proteção necessários.	Manual de ADR	Expositivo (exposição oral)	Diapositivos Legislação em vigor EPI's	Projetor multimédia Computador	Formativa Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)	Cognitivo
A.3.2.2.	• Meios de extinção de incêndios.		Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)				Observação	
A.3.2.3.	• Equipamentos obrigatórios por unidade de transporte.		Demonstrativo (demonstração)				Teste de avaliação final (questionário com perguntas de escolha múltipla)	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	22
A.3.	MÓDULO	Segurança	9
A.3.3.	OBJETIVO GERAL	Compreender os procedimentos do manuseamento de cargas.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.3.3.1.	• Operações de transporte, carga, descarga e manuseamento.	Manual de ADR	Expositivo (exposição oral)	Diapositivos Legislação em vigor	Projetor multimédia Computador	Formativa Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas)	Cognitivo
A.3.3.2.	• Cuidados no manuseio das mercadorias perigosas.		Interrogativo					

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	PÁGINA 9 DE 9 PÁGINAS	

A.3.3.3.	• Proibições de carregamento em comum.		(perguntas abertas/ fechadas)					Teste de avaliação final (questionário com perguntas de escolha múltipla)	
A.3.3.4.	• Limitações da carga por veículo para as classes de perigo.								

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	22
A.3.	MÓDULO	Segurança	9
A.3.4.	OBJETIVO GERAL	Analisar medidas de segurança rodoviária.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.3.4.1.	• Medidas preventivas relativas à segurança na circulação de veículos.	Manual de ADR Manual do Código da Estrada (Edição civil adotada) Portaria nº281/2019 de 30 de agosto	Expositivo (exposição oral) Interrogativo (perguntas abertas/ fechadas)	Diapositivos Legislação em vigor	Projetor multimédia Computador	Formativa Sumativa	Questões objetivas (perguntas abertas/ fechadas) Teste de avaliação final (questionário com perguntas de escolha múltipla)	Cognitivo
A.3.4.2.	• Restrições à circulação e sinais de trânsito para as mercadorias perigosas.							
A.3.4.3.	• Cuidados especiais na circulação em túneis; • Classificação e restrições em túneis.							
A.3.4.4.	• Estacionamento em segurança; • Prescrições relativas à vigilância dos veículos.							

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IV – Matriz de Risco

**CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE
MERCADORIAS PERIGOSAS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 1 DE 3 PÁGINAS	

1. FINALIDADE

Conduzir o processo de avaliação e gestão do risco durante o Curso de Chefe de Viatura de Transporte de Mercadorias Perigosas, através da aplicação do respetivo procedimento, descrito na PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, por forma a contribuir para a prevenção de acidentes e/ou incidentes através da implementação de medidas de controlo que reduzam os níveis de risco para índices aceitáveis (nível III), salvaguardando as condições de segurança e saúde aos militares expostos assim como a natureza do curso.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DO RISCO

- a. O processo de gestão do risco é um processo cíclico, que compreende quatro etapas: a identificação de perigos, a avaliação de riscos, a aplicação de medidas de controlo e a validação e revisão;
- b. O risco é um elemento que está sempre presente, no entanto, considera-se a sua gestão e mitigação através do cumprimento das práticas e medidas de controlo constantes no ponto 5 - Registo de identificação perigos, avaliação e controlo de riscos, que permitem a sua redução, baixando-o para índices aceitáveis e compatíveis com as características do curso em questão, salvaguardando a integridade dos formandos e formadores durante o curso;
- c. O incumprimento das práticas existentes e medidas de controlo identificadas, irá aumentar exponencialmente o grau de classificação do risco, podendo elevá-lo para níveis não aceitáveis.

3. PRESSUPOSTOS

- a. Só frequentam o Curso os militares que cumprirem os pré-requisitos previstos no Referencial de Curso de Chefe de Viatura de Transporte de Mercadorias Perigosas;
- b. Do ponto de vista da avaliação médica, os militares devem estar aptos a desempenhar todas as tarefas a que vão estar sujeitos durante a frequência do curso;
- c. Do ponto de vista da avaliação física, os militares têm condições físicas para iniciar o Curso sem constrangimentos.

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 2 DE 3 PÁGINAS	

4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- a.** O Curso de Chefe de Viatura de Transporte de Mercadorias Perigosas, como qualquer atividade associada à profissão militar, apresenta riscos;
- b.** O Curso de Chefe de Viatura de Transporte de Mercadorias Perigosas tem como finalidade habilitar os formandos com os conceitos gerais, conceitos específicos e segurança, possibilitando o Manuseamento e Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada.
- c.** De acordo com a PDE1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, não se pode quantificar o grau de risco do curso, mas sim referir que as práticas existentes e a implementação de medidas de controlo, aos riscos considerados não aceitáveis, baixem o nível de risco até que este seja considerado aceitável;
- d.** A gestão do risco é um processo cíclico e evolutivo. Antes da execução de qualquer atividade formativa, o responsável pela mesma efetua a sua avaliação do risco e garante o cumprimento das práticas existentes, assim como da implementação das medidas corretivas, de acordo com as instruções recebidas;
- e.** Sempre que o referido no ponto anterior não seja possível, ou sempre que a segurança da formação esteja colocada em causa, o responsável pela formação, tem o dever e obrigação de informar o seu escalão superior com a devida antecedência, para o conseqüente escalar do risco para parâmetros não aceitáveis;
- f.** O escalão superior tem o dever de supervisionar e inspecionar, assim como de garantir a aplicação das práticas existentes e medidas de controlo;
- g.** Recomenda-se a continuação do cumprimento das práticas existentes e a implementação (por prioridade) das medidas de controlo identificadas no Registo de identificação perigos, avaliação e controlo de riscos.

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATTMP
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	PÁGINA 3 DE 3 PÁGINAS	

5. REGISTO DE IDENTIFICAÇÃO PERIGOS, AVALIAÇÃO E CONTROLO DE RISCOS

U/E/O: ES		FUNÇÃO: Formando do Curso de Chefe de Viatura de Transporte de Mercadorias Perigosas				LISTA DE MILITARES EXPOSTOS: Militares em frequência do curso									
ATIVIDADE	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA				CLASSIFICAÇÃO		MEDIDA DE CONTROLO	
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST		CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS		A	NA		
								G	P	A/R	NS				RL
Formação teórica (em sala)	Má postura corporal	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Tensão esquelético muscular durante períodos longos; Posição estática durante períodos longos. 	Lesões neuro/esqueléticas/musculares	<ul style="list-style-type: none"> Realização de intervalos periódicos; Correção de posturas corporais inadequadas; Adequação dos equipamentos das salas de aula (cadeiras e secretárias) às características físicas dos formandos; Controlo por um formador. 	1	1	2	(2)1	1	N	III	Manter prática existente

Consultar a PDE 1-23-00 – Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército (março 2012)

LEGENDA:

N – NORMAL
A – ARRANQUE
P – PARAGEM

G – GRAVIDADE
P – PROBABILIDADE
A/R - ACUMULAÇÃO/REPETIÇÃO

RL – REQUISITOS LEGAIS
PI – PARTES INTERESSADAS
NS – NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA

A – ACEITÁVEL
NA – NÃO ACEITÁVEL

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Va – Avaliação Interna

**CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE
MERCADORIAS PERIGOSAS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	PÁGINA 1 DE 4 PÁGINAS	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

Avaliar as expectativas, satisfação e o desempenho dos intervenientes diretos no processo formativo, tendo como finalidade a recolha e processamento de dados com vista à melhoria da formação.

2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO

a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1) Compreender os conceitos gerais e legais do ADR;
- (2) Conhecer as responsabilidades dos intervenientes no transporte;
- (3) Conhecer as várias classes de mercadorias perigosas;
- (4) Compreender a sinalização de perigo no transporte;
- (5) Analisar os documentos de transporte;
- (6) Analisar a legislação militar de transporte de mercadorias perigosas por estrada;
- (7) Analisar os Riscos das Mercadorias Perigosas;
- (8) Conhecer o emprego do equipamento de proteção;
- (9) Compreender os procedimentos do manuseamento de cargas;
- (10) Analisar medidas de segurança rodoviária.

b. Métodos e técnicas

São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:

- Método expositivo (exposição oral);
- Método interrogativo (perguntas abertas/fechadas);
- Método demonstrativo (demonstração);

c. Recursos técnico-pedagógicos

São objeto de avaliação os seguintes recursos técnicos pedagógicos:

- Diapositivos;
- ADR e outra legislação em vigor;
- Exemplo de certificado para o transporte Internacional e nacional;
- Ficha de segurança;
- EPI's.

d. Formadores

Todos os formadores do presente curso são objeto de avaliação.

e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	PÁGINA 2 DE 4 PÁGINAS	

f. Resultados

Os resultados são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

a. Avaliação sumativa

- (1) Aproveitamento por módulo >75% dos formandos: Resultado normal;
- (2) Aproveitamento por módulo >50% e <75% dos formandos: O resultado deve ser alvo de análise;
- (3) Aproveitamento por módulo <50% dos formandos: Implica alterações na ação de formação.

b. Avaliação de satisfação do formando

Consta no relatório de avaliação interna e materializada segundo a escala:

QUESTIONÁRIO	
Expectativas/Módulo/Curso	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência

c. Avaliação da ação de formação pelos formadores e Diretor do Curso

- (1) Realizada através de inquéritos aos formadores e da elaboração do relatório final de curso pelo diretor do curso;
- (2) A escala dos inquéritos aos formadores é a indicada acima.

d. Avaliação de desempenho dos formadores

Realizada através da observação direta, resultados alcançados pelos formandos e observações dos formandos constantes no relatório de avaliação interna, aplicando-se a escala enunciada em b.

4. FONTES DE INFORMAÇÃO

Formandos;

Formadores;

Diretor de curso;

Secção de Avaliação e Qualidade/DepartForm.

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	PÁGINA 3 DE 4 PÁGINAS	

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a. Procedimento

- (1) Avaliação diagnóstica, a fim de determinar a expectativa dos formandos;
- (2) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos;
- (3) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

b. Técnicas

- (1) Avaliação oral: Testes orais, questionários orais;
- (2) Avaliação escrita: Testes escritos;
- (3) Avaliação prática: Testes práticos.

c. Instrumentos

- (1) Questionário de expectativas – formando;
- (2) Ficha de avaliação de formadores dos cursos da formação contínua;
- (3) Questionário de fim de módulo – formando;
- (4) Questionário de fim de módulo – formador;
- (5) Questionário de fim de curso – formando;
- (6) Questionário de fim de curso – direção/formador;
- (7) Pautas de registo de classificações.

6. MOMENTO DA AVALIAÇÃO

- a. Antes da formação – processo de seleção dos formandos e formadores com as competências adequadas às tarefas atribuídas;
- b. Início da formação – questionário de expectativas;
- c. Durante a formação – avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação;
- d. Final da formação – avaliação formativa contínua e provas práticas; questionários de fim de módulo e fim de curso.

7. INTERVENIENTES

a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – formando;
- (2) Questionário de fim de módulo – formando;
- (3) Questionário de fim de curso – formando.

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	PÁGINA 4 DE 4 PÁGINAS	

b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico-pedagógicos, através dos seguintes questionários:

- (1) Ficha de avaliação de formadores dos cursos da formação contínua;
- (2) Questionário de fim de módulo – formador;
- (3) Questionário de fim de curso – direção/formador.

c. Diretor de curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador.

d. Secção de Avaliação e Qualidade/Departamento de Formação

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador.

8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Realizado no final da ação de formação, abrangendo todas as vertentes de avaliação interna, realçando os principais aspetos transmitidos pelas diversas fontes de informação.

Permite introduzir as alterações necessárias onde forem detetadas discrepâncias significativas.

É encaminhado para a Direção de Formação/Comando do Pessoal.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

**CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE
MERCADORIAS PERIGOSAS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	PÁGINA 1 DE 2 PÁGINAS	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- a. A avaliação externa mede a adequabilidade dos objetivos de formação do Curso de Chefe de Viatura de Transporte de Mercadorias Perigosas às atividades e tarefas desempenhadas pelos ex-formandos. Compara as evidências do desempenho dos ex-formandos, com os resultados esperados pela organização no seu posto de trabalho. Permite à Unidade Formadora saber se a formação dada preenche todos os requisitos inerentes à função que vai desempenhar;
- b. O nível de desempenho adequado é alcançado com a aprendizagem no desempenho do cargo, ou seja, não é possível ensinar tudo e na profundidade ideal durante o curso. Assim, a avaliação externa deve ser executada no local de trabalho no prazo de 6 a 12 meses após a conclusão do curso, possibilitando posteriormente a introdução de alterações onde forem detetadas discrepâncias significativas.

2. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos que fornecem as informações necessárias para serem produzidos juízos de valor quanto aos objetivos de avaliação acima indicados:

- a. Ex-formandos no posto de trabalho;
- b. Comandantes/Chefes diretos dos ex-formandos no posto de trabalho.

3. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

- a. Questionário ao ex-formando, no desempenho de funções dos respetivos cargos, 6 a 12 meses após a frequência do curso;
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto, 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do subordinado;
- c. Eventualmente:
 - (1) Entrevistas/reuniões ao Comandante/Chefe direto, 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do subordinado/ex-formando;
 - (2) Relatório de avaliação realizado pelo Comandante/Chefe direto, sobre os ex-formandos, sobre o Chefe de Viatura de Transporte de Mercadorias Perigosas no desempenho das suas tarefas, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

4. MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

Os instrumentos de recolha da informação na metodologia acima indicada são enviados para a unidade onde o militar desempenha a função dentro dos prazos previstos:

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	PÁGINA 2 DE 2 PÁGINAS	

- a. Questionário ao ex-formando, 6 a 12 meses após a frequência do curso;
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo, 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do ex-formando.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Questionários

**CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE
MERCADORIAS PERIGOSAS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
QUESTIONÁRIO DE EXPETATIVAS – FORMANDOS		PÁGINA 1 DE 1 PÁGINAS	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um caráter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de difficuldade que considera que o curso terá					
2. O grau de qualidade que considera que o curso terá					
3. O tipo de relacionamento com os formadores					
4. O tipo de relacionamento com os camaradas de curso (outros formandos)					
5. O tipo de condições de alojamento e alimentação					
6. A recepção que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulos que o curso possui, quais à partida lhe parecem mais atrativos Utilize a escala de 1 a 5 para ordenar (classifique a <u>mais atrativa com 5</u> e as restantes por ordem decrescente de interesse, com os restantes níveis)					
a. A.1. Conceitos Gerais					
b. A.2. Regulamentação e diplomas legais					
c. A.3. Segurança					

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO CONTINUA		PÁGINA 1 DE 2 PÁGINAS	

Avaliado (NIM, Posto, Nome): _____ **GDH:** _____

Sessão: _____ **Duração prevista:** _____ **Duração:** _____

Avaliador (NIM, Posto, Nome): _____ **Aferição Qualitativa:** _____

1. Estruturação da sessão

1. Não estrutura a sessão.
2. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão.
3. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns pontos importantes.
4. Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos.
5. Idem em 4. e tendo cumprido todas as atividades.

2. Gestão do tempo

1. Não revela preocupação com a gestão do tempo.
2. Revela preocupação com a gestão do tempo.
3. Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão.
4. Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida.
5. Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo.

3. Auto Confiança

1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade.
2. Inseguro, evidencia algum nervosismo.
3. Seguro de si, evidencia estar calmo.
4. Seguro, domina as suas reações emocionais.
5. Muito seguro, domina claramente as suas emoções.

4. Criatividade pedagógica

1. Não demonstra criatividade.
2. Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados.
3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados.
4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas.
5. Demonstra criatividade e espírito empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas

5. Domínio dos conteúdos

1. Não domina os conteúdos.
2. Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos.
3. Domina razoavelmente os conteúdos.
4. Domina bem os conteúdos.
5. Domina muito bem os conteúdos.

6. Atividades desenvolvidas

1. Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências.
2. Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências.
3. Parcialmente adequadas para a aquisição de competências.
4. Adequadas, facilitam a aquisição de competências.
5. Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências.

7. Recursos didáticos

1. Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos.
2. Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão.
3. Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão.
4. Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão.
5. Idem 4. e evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica

8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas

1. Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo.
2. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo.
3. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem.
4. Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem.
5. Idem d. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica.

9. Verificação dos resultados da aprendizagem

1. Não foram verificados.
2. Foram verificados no final da sessão.
3. Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão.
4. Forma confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão.
5. Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente.

10. Interação e motivação dos formandos

1. Não interagiu e não motivou.
2. Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação.
3. Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis.
4. Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção.
5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes.

11. Comportamento físico na interação com os formandos

1. Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos.
2. Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível mas sem gestos desordenados.
3. Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso.
4. Controlo constante do volume e clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções.
5. Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado.

12. Comunicação

1. Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres
2. Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual.
3. Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo.
4. Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção.
5. Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra.

13. Promoção e moderação da discussão

1. Não promove a participação e interação dos formandos na sessão.
2. Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão.
3. Promove e modera discussões de grupo adequadas às temáticas/sessões.
4. Modera discussões de grupo, promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão.
5. Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO CONTINUA		PÁGINA 2 DE 2 PÁGINAS	

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
1. Estruturação da sessão					
2. Gestão do tempo					
3. Autoconfiança					
4. Criatividade pedagógica					
5. Domínio dos conteúdos					
6. Atividades desenvolvidas					
7. Recursos didáticos					
8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas					
9. Verificação dos resultados da aprendizagem					
10. Interação e motivação dos formandos					
11. Comportamento físico na interação com os formandos					
12. Comunicação					
13. Promoção e moderação da discussão					
Subtotal					
Total					

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência
Nota: O total é dividido pelo número de fatores a avaliar (arredondado às décimas).	

Juízo ampliativo:

O Avaliador

Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:

Data

___/___/___

O Avaliado

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMANDO		PÁGINA 1 DE 1 PÁGINAS	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (datas): _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** Corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente.
- Assinatura facultativa

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa Curricular – Conteúdos					
Utilidade dos conteúdos					
2. Funcionamento do Módulo					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre participantes					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos Formadores					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os formandos					
4. Sugestões/Críticas/Informações					

NOME (facultativo): _____

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR		PÁGINA 1 DE 2 PÁGINAS	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (data): _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** Corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Adequabilidade dos meios de apoio à formação					
a. Publicações					
b. Meios auxiliares					
c. Apoios á instrução					
d. Apoios prestados pela direção do curso					
2. Adequabilidade dos objetivos, métodos, tempos e locais de formação					
a. Objetivos específicos					
b. Métodos de ensino					
c. Tempos atribuídos					
d. Locais de formação					
3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação					
a. Momentos do lançamento da avaliação					
b. Tipo de avaliação					
c. Tempo atribuído					
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem					
4. Pontos fortes e fracos detetados no contacto com os formandos					
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos					
b. Interesse dos alunos pelo conteúdo					
c. Pré conhecimento do conteúdo dos formandos					

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR		PÁGINA 2 DE 2 PÁGINAS	

d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos formandos					
e. Relação entre os formandos					

5. Conclusões

	S	N	
a. São necessários pré-requisitos para frequentar este módulo			Se sim, referir em propostas quais
b. São necessários alterar objetivos específicos			Se sim, referir em propostas quais (pontos chave do PGS)
c. Objetivos específicos contribuem para atingir o objetivo geral			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
d. Objetivo geral contribui para atingir o objetivo final do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
e. Objetivo final do módulo está adequado a finalidade do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
f. A avaliação é adequada			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
g. O referencial de curso necessita de ser reestruturado			Se sim, referir em propostas o que deve ser alterado

6. Propostas

NOME: _____

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		PÁGINA 1 DE 3 PÁGINAS	

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do curso					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
2. Funcionamento do curso					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre participantes					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos formadores					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		PÁGINA 2 DE 3 PÁGINAS	

4. Atuação dos formadores

NOMES	DOMÍNIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO					PLENO	TOTALMENTE APROPRIADOS				FRANCAMENTE ACESSÍVEL				PLENO				MUITO ABERTO							
					NÃO APROPRIADOS	INACESSÍVEL				AUSENTE				NEGATIVO											

5. Sugestões/Críticas

a. Temas considerados mais importantes

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		PÁGINA 3 DE 3 PÁGINAS	

b. Temas a desenvolver mais profundamente

c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo

d. Aspetos mais positivos na Ação

e. Aspetos a melhorar

f. Sugestões

NOME (facultativo): _____

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		PÁGINA 1 DE 3 PÁGINAS	

Período do curso/Formação: _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do curso					
a. Objetivos propostos p/ curso					
b. Conteúdo definido p/ curso					
c. Estruturação do conteúdo					
d. Utilidade prática do conteúdo					
e. Carga horária					
2. Acompanhamento técnico – administrativo					
a. Instalações					
b. Meios audiovisuais					
c. Documentação ao dispor					
d. Apoio administrativo					
e. Apoio prestado pelo coordenador					
3. Intervenção dos formandos					
a. Motivação dos participantes					
b. Relacionamento entre participantes					
c. Pontualidade e assiduidade					
4. Intervenção dos formadores					
a. Conhecimento prévio das características do grupo					
b. Trabalho de equipa com outros formadores					
c. Relacionamento da linguagem					
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas de instrução					
e. Necessidade de adequação de material didático					
f. Resultados alcançados					

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		PÁGINA 2 DE 3 PÁGINAS	

5. Atuação dos formadores (este ponto é só aplicável ao nível da Direção)

NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRANCAMENTE ACESSIVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSIVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

6. Propostas

a. Aspetos mais positivos

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		PÁGINA 3 DE 3 PÁGINAS	

b. Aspectos a melhorar

c. Sugestões

d. Observações

e. Propostas

NOME: _____

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		PÁGINA 1 DE 2 PÁGINAS	

«CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS»

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas, caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelo coordenador do curso.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SFE)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos formadores e dos Comandantes ou Chefes diretos.)

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo

Adequado

Muito curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos formadores e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		PÁGINA 2 DE 2 PÁGINAS	

4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso?

Resposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso

(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)

6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.

Muito satisfeito Satisfeito Insatisfeito Muito insatisfeito

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

Dia _____ Mês _____ Ano _____

Quando tiver respondido a todas as questões, remeta o questionário à Unidade Formadora.

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO		PÁGINA 1 DE 2 PÁGINAS	

«CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS»

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas, caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelo coordenador do curso.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____
(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SFE)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

1. Até que ponto considera que o curso foi eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto.)

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço.)

CURSO:	CHEFE DE VIATURA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS	CÓDIGO:	CHVIATMERC
QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO		PÁGINA 2 DE 2 PÁGINAS	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço.)

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Se sim, por favor explique

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço.)

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

(Esta questão destina-se a "avaliar" o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais.)

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

Dia _____ Mês _____ Ano _____

Quando tiver respondido a todas as questões, remeta o questionário à Unidade Formadora.